

GRUPO DE TRABALHO

SUPERVISÃO DE: - Loureni Escóleni Saldanha
- professora de Didática da Faculdade de Filosofia e de Psicologia da Escola de Enfermagem da UFRGS

COORDENAÇÃO DE: - Olga Fedossejeva
- professora de Inglês do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da UFRGS

ESTADÍSTICA: - Lucila Santarosa
- auxiliar de pesquisa do Gabinete de Orientação Educacional do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da UFRGS

COLABORADORAS: - Rebeca Poyastro
- Professora Assistente de Língua Portuguesa da Faculdade de Filosofia da UFRGS e professora de Português do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da mesma Universidade

- Irene Flores da Cunha
- ex-professora de História do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da UFRGS

- Francisca Yagueiro Saldanha
- licenciada pelo Curso de Letras da Faculdade de Filosofia da UFRGS

CONSULTOR E REDATOR para assuntos psicológicos:

Prof. Arthur de Mattos Saldanha
Professor de Psicologia da Faculdade de Filosofia da UFRGS e
Psicólogo da mesma Universidade.

cont.

Segundo Piaget, pelo processo de assimilação, o indivíduo organiza um esquema adaptativo para poder melhor viver no mundo que o cerca. (2)

O processo de assimilação consiste numa operação construtiva: não se reduz a uma simples identificação, mas entendida de forma dinâmica como um processo de construção de estruturas cognoscitivas, e, ao mesmo tempo, de incorporação de objetos a essas estruturas. O processo de assimilação ou de construção de estruturas corre paralelo ao processo de acomodação do indivíduo às circunstâncias exteriores. Ambos apresentam um dinamismo de interdependência em movimento constante que se realiza num "crescendo" contínuo.

Aplicando esses elementos da teoria de Piaget para o problema que ora tratamos, podemos dizer que o aluno é o foco principal de todo o sistema educacional e que o conhecimento que o professor deve ter dele se dá por um processo de assimilação. Não sendo um conhecimento passivo, como um "flash", que colhe o aluno numa determinada posição, é estruturado internamente pelo professor, o que possibilita um conhecimento cada vez mais profundo e conseqüentemente uma adaptação maior às necessidades e interesses do aluno.

Poderíamos dizer que o conhecimento do aluno se dá como um processo adaptativo que se desenvolve no tempo em função de uma atitude do professor, assim como das oportunidades criadas pelo meio educacional.

Essa tarefa não é fácil, mas científica e bela, pois é a partir dela que se cria todo um processo de comunicação entre o professor e o aluno, processo este de importância tão fundamental, - que sem ele impraticável se torna a educação.

Já dissemos que esse conhecimento é contínuo, e deve, também, ser reformulado em função das próprias mudanças que se operam na pessoa do aluno e do professor.

Há um outro aspecto no mesmo problema: é o de sua base científica e de realidade.

cont.

(2) - Piaget, Jean - " Psicología de la inteligencia " - ed. psique - 2ª ed. Buenos Aires - 1948

cont.

Muito embora saibamos que cada aluno tem suas características próprias, inconfundíveis, o que lhe dá o caráter de "individualidade", sabemos, também, através de pesquisas desenvolvidas pela psicologia evolutiva, que há certas necessidades, interesses, tendências, gestos, modas, ~~que~~ que caracterizam as fases de desenvolvimento do indivíduo. O professor, conhecendo as principais características dessas fases, assim como suas causas e natureza, estará embasado cientificamente, o que facilitará, de maneira significativa, o conhecimento que ele vier ter do aluno, e a compreensão mais global das situações.

Por outro lado, muitas investigações se têm processado para descobrir características específicas de um determinado grupo de adolescentes num determinado meio sócio-cultural.

Essas investigações têm servido de material valioso à educação.

Podemos, por exemplo, citar o trabalho de Havighurst sobre "Tarefas Evolutivas do Adolescente". O professor da Universidade de Chicago realizou uma pesquisa, com adolescentes norte-americanos, que lhe permitiu enumerar uma série de tarefas evolutivas. (3)

A compreensão dessas tarefas evolutivas auxilia o trabalho do professor. Tomando, por exemplo, a primeira tarefa: - "Desenvolver novas e mais amadurecidas relações com seus companheiros de idade de ambos os sexos", - o professor poderá planejar as atividades de ensino, de tal forma que auxiliem os alunos a alcançarem mais rapidamente o desempenho dessa tarefa. As atividades poderão levá-los a aprender a trabalhar com os outros, "superando sentimentos pessoais, aprendendo a dirigir, dominar, aprender a respeitar as jovens como mulheres e os jovens como homens." Assim como essa, as demais tarefas evolutivas de Havighurst não só se constituem em fonte de inspiração para o trabalho do professor, como também, uma vez compreendidas, poderão auxiliar o aluno a tornar-se apto para desempenhá-las mais rápida e eficientemente.

cont.

(3) - Havighurst, Robert J. " Human Development and Education" X cap. IX e XV - Longmans, Green and Co. - N. York - 1956

R E S U M O

Esta pesquisa teve por objetivo estudar e interpretar comportamentos significativos do adolescente, com vistas a uma ação adequada do professor no atendimento às reais necessidades, interesses e possibilidades do aluno.

A população pesquisada faz parte de Escolas Secundárias - (1º e 2º ciclo) da cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul - Brasil.

O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário - contendo "perguntas-testes" sobre duas grandes áreas: área pessoal e área social.

Estudados e interpretados os resultados colhidos nestas áreas, a presente pesquisa nos permitiu retirar algumas inferências quanto ao comportamento apresentado pelo nosso adolescente.

Na área pessoal:

- para nosso jovem o que primordialmente importa é fortalecer a auto-estima
- a aceitação, a igualação ao grupo e a impressão mesma - que poderia causar aos componentes do seu grupo são elementos significativos.
- o aprender e o agir inteligentemente se apresentam como um instrumento desejado pelo adolescente no seu processo adaptativo à existência
- comparando-se a outras pessoas conhecidas suas, 57,3% de nossos adolescentes julgam-se "relativamente calmos" e 21,3% "os mais calmos".
- liderança, aparece como um fenômeno particularmente significativo.
- fazer aquilo que ao grupo agrada e gostar daquilo que é apreciado pelo grupo constitui uma das dimensões de um bom processo de ajustamento.
- independência, iniciativa, determinação são características que revelam o desejo de crescimento do adolescente em direção à maturidade social.
- o alto nível de responsabilidade indica que o valor moral constitui um dos elementos mais importantes em sua vida

- 6
- necessidade crescente de depender apenas de si mesmo no trato das decisões é mais um traço de nosso adolescente.
 - ao tratar de conflitos evidencia-se o mecanismo de "racionalização"

Na área social

- sentimento de interação social demonstrado através da preocupação com o bem-estar do indivíduo e dos grupos.
- orientação da conduta moral, de acordo com certos princípios de justiça individual e social, como também, em função de uma referência interna de valores.
- harmonia e compreensão são fatores encontrados na família que lhe trazem segurança.
- dificuldade de estabelecer um diálogo e tranquilidade e segurança no âmbito familiar revelam uma situação ambivalente.
- desejo de permanência na escola que freqüente evidencia satisfação pessoal quanto às oportunidades oferecidas pela escola.
- Ciências, Educação Física e Inglês são matérias preferidas no currículo escolar.
- Português e Matemática são apontadas como matérias que apresentam maior número de dificuldades.
- entre os valores considerados "importantes" destacam-se o religioso, o esportivo e o social.
- as preferências na área cultural se apresentam na seguinte ordem: televisão, rádio, excursão e piqueniques, cinema, biblioteca, teatro e exposições de arte.
- o conceito de "amizade" nos aparece ^{mas} bem estruturado apesar da importância que o adolescente dá ao grupo de amigos.
- a idéia de "honestidade" configura-se mais objetiva no âmbito familiar.
- a imagem de "lealdade" concretiza-se quando se trata da escola e dos amigos.
- a "coragem moral" aparece através da "defesa de direitos" tanto do próprio adolescente como de seu grupo.

SUMMARY

The purpose of this research was to study and interpret the significant behaviour of our adolescents, in view of an adequate action of the teacher to assist to the actual necessities, interests and possibilities of the student.

The population researched involves the Secondary Schools (1st. and 2nd. cycles) of Porto Alegre City, capital of Rio Grande do Sul - Brazil.

The instrument used was a questionnaire containing questions-tests on two great areas: the personal-area and the social area.

Having been studied and interpreted the results achieved in those areas, the present research has allowed us to withdraw some inferences related to the behaviour presented.

In the personal area

- for our youth the primary importance lies in the strengthening of self-esteem
- acceptance, integration, equalization with the group the very impression it might cause in the group components are significant elements.
- learning and intelligent acting are presented by the adolescent as a wished instrument in his adaptable process for existence.
- comparing himself to acquaintances, 57.3 % of our adolescents feel "relatively calm" and 21.3 % the calmest.
- leadership turns up as a particularly significant phenomenon.
- to do what pleases the group and enjoy what they enjoy, appoints one of the dimensions of a good process of adjustment.
- independence, initiative, determination are characteristics that reveal the wish of the adolescent to grow towards social maturity.
- a high sense of responsibility points out that moral values constitute one of the most important elements in his life.

- an increasing necessity to depend only upon himself , in resolutions, shows again one of his characteristic features
- on dealing with conflicts, it appears the mechanism of rationalization.

In the social area

- the feeling of social interaction is demonstrated through a care for individual and group welfare
- guidance of moral behaviour, in accordance with certain principles of individual and social justice, as well as, owing to an internal reference of values
- harmony and comprehension in the family give him the security of parental care
- the difficulty to establish a dialogue and the tranquility and security at home show an ambivalent situation
- the wish to remain at the same school, evidences his personal satisfaction, owing to the opportunities offered by the School
- Natural Sciences, Gymnastics and English are the favourite subjects in the curriculum
- Portuguese and Mathematics are pointed out as the subjects which offer more difficulties
- the religious, sportive and social values stand out among those considered "important"
- the preferences in the cultural area appear in the following sequence: television, radio, excursions and picnics, cinema, library, theater and art galleries
- the concept of "friendship" doesn't seem to be well structured, despite the importance the adolescent gives to his group of friends
- the idea of "honesty" is more objective in familiar ambits.
- the image of "loyalty", comes true when related to school and friends
- "moral courage" appears through the defence of rights of the adolescent himself, as well as, of his group
- "responsibility" is visualized securely, when the situation regards himself, and with indecision, when it regards the group.

I N D I C E

- ESTUDO PREPARATÓRIO TENDO EM VISTA O ESTABELECIMENTO DO PLANO DE PESQUISA - 1 -
- DESENVOLVIMENTO OU EXECUÇÃO DA PESQUISA - 2 -

ÁREA PESSOAL

- DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO: OCUPAÇÕES - 10 -
- APRESENTAÇÃO PESSOAL - 12 -
- EQUILÍBRIO EMOCIONAL - 17 -
- LIDERANÇA - 22 -
- INICIATIVA E RECURSOS PESSOAIS - 26 -
- DEPENDÊNCIA E INSEGURANÇA - 29 -
- CONFLITOS - 33 -

ÁREA SOCIAL

- ISOLAMENTO E CONTATO - 39 -
- PAPEL DO ADOLESCENTE NA FAMÍLIA - 43 -
- PAPEL DO ADOLESCENTE NA ESCOLA - 50 -
- PAPEL DO ADOLESCENTE NA COMUNIDADE - 62 -
- BIBLIOGRAFIA - 76 -

~~1.~~
~~3.~~

cont.

Para tanto, previmos o desenvolvimento do projeto, selecionando como campo de investigação, escolas secundárias de 1º ciclo, com sede em Porto Alegre, que venham atender nossa intenção.

Os critérios adotados para a seleção de escolas foram os seguintes :

- situação na área geográfica
- níveis sociais diferenciados
- sistema de co-educação

De acordo com estes critérios as escolas ficaram assim distribuídas :

Escolas	Área geográfica	Nível social
1. Colégio de Aplicação	centro	elevado
2. Colégio Estadual Inácio Montanha	centro	médio
3. Ginásio Estadual Aparício Borges	bairro próximo do centro	médio
4. Colégio Farroupilha	bairro próximo do centro	elevado
5. Ginásio Nossa Senhora dos Navegantes	bairro próximo do centro	médio inferior
6. Colégio Estadual Padre Reus	bairro afastado do centro	médio inferior
7. Ginásio Estadual Rubem Berta	bairro afastado do centro	médio inferior

cont.

cont.

14
-8-

Preparo de instrumentos para coleta de dados :

A elaboração do questionário a ser aplicado nos colégios selecionados no plano constou de :

- a) levantamento e seleção de problemas em duas áreas de estudo : Área pessoal e Área social, tendo em vista estabelecer perspectivas, a fim de visualizar nossa adolescente . (7)
- b) esboço de perguntas-testes que respondam ao objetivo específico traçado.
- c) revisão crítica das perguntas-testes, partindo de uma testagem prévia, através da aplicação do questionário a um grupo de 10 alunos adolescentes do Colégio de Aplicação e do exame da bibliografia - mais representativa para os aspectos focalizados.
- d) elaboração definitiva do questionário a partir dos elementos obtidos e redação final a ser submetida à equipe de atendimento deste órgão especializado (CRPE)

cont.

(7) - Foram selecionadas 2 grandes áreas para estudo e interpretação :

A) Área pessoal, que permite uma imagem do adolescente em suas características de identidade e individualidade.

A fim de concretizar o levantamento dessas características a Área pessoal compreende :

- a) dados gerais de identificação
- b) apresentação pessoal (dados sobre)
- c) equilíbrio emocional
- d) liderança
- e) iniciativa e recursos pessoais
- f) dependência e insegurança
- g) conflitos

B) Área social que permite uma imagem do adolescente inter-agindo no grupo.

Os elementos explorados nesta área referem-se ao :

- a) papel do adolescente na família
- b) papel do adolescente na escola
- c) papel do adolescente na comunidade

As áreas selecionadas, muito embora recebam um tratamento isolado para fins de levantamento, são interpretadas em seus resultados de conjunto, uma vez que qualquer comportamento apresentado pelo adolescente é a expressão de sua personalidade.

cont.

~~15~~
15

A amostra

Dois foram os critérios adotados para a seleção dos alunos :

1. faixa de idade característica da adolescência (11 a 17 anos) de ambos os sexos.
2. 1º Ciclo do Curso Secundário (1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries).

A seleção da amostra no Colégio de Aplicação fêz-se através da tabela dos números aleatórios, tomando-se 10 alunos (5 do sexo feminino e 5 do sexo masculino) de cada série, 2ª, 3ª e 4ª respectivamente. (8)

Nas demais escolas, a seleção foi feita ao acaso, tomando-se 5 alunos (de ambos os sexos) de cada série, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª respectivamente.

cont.

- (8) - Foram excluídos os alunos da 1ª série do Colégio de Aplicação, pelo fato de alguns não atingirem a idade mínima prevista, podendo desta forma influenciar a amostra.

DESENVOLVIMENTO OU EXECUÇÃO DA PESQUISA

Fêz-se a aplicação do questionário (9) nas escolas já rela-
cionadas. O tempo médio, empregado pelos alunos para dar respostas
às questões, foi de 90 minutos. O número de alunos em cada escola
ficou assim distribuído :

Tabela I - 1

E S C O L A S	S E X O		Total de alunos
	M	F	
1. Colégio de Aplicação	15	15	30
2. Colégio Estadual Aparí- cio Borges	10	10	20
3. Colégio Estadual Iná- cio Montanha	11	9	20
4. Ginásio Estadual Rubem Berta	10	10	20
5. Colégio Farroupilha	10	10	20
6. Ginásio Nossa Senhora dos Navegantes	11	9	20
7. Colégio Estadual Padre Reus	11	9	20
TOTAL:	78	72	150

Feita a distribuição, de acôrdo com o primeiro critério ado-
tado na seleção da amostra, obtivemos a seguinte tabela :

cont.

(9) - Ver Anexo nº 1

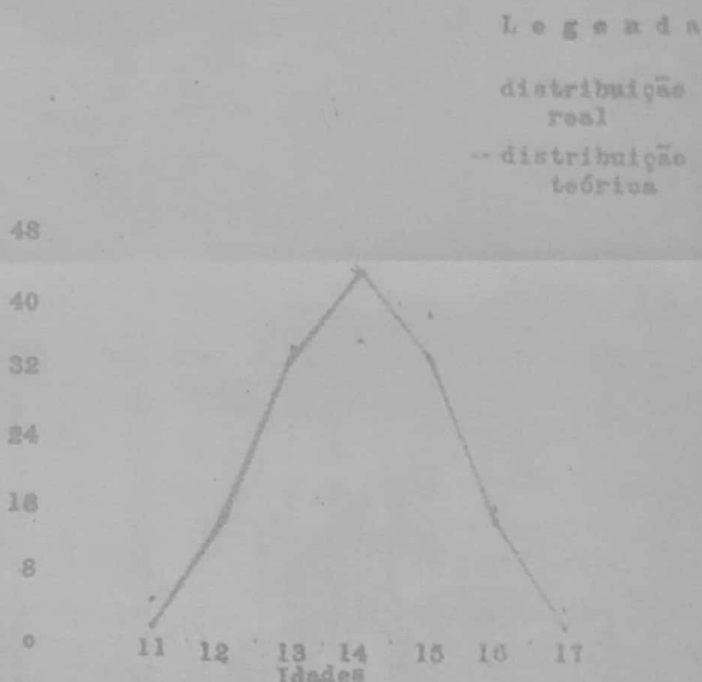
cont.

17
- 17)

Tabela I - 2

Distribuição das idades de 150 alunos, reais e teóricas (ajustamento pelo método das áreas).

Idade (anos)	Número de alunos
11	5
12	15
13	35
14	36
15	39
16	16
17	4
Total :	150



A idade média do grupo foi de 14 anos, a distribuição apresentou a dispersão de 1,3, correspondendo a um coeficiente de variabilidade de 9%, sendo, portanto, básica a dispersão de idades em torno da média.

Faz-se necessário destacar o lugar de origem do respectivo grupo de alunos.

Tabela I - 3

1. Capital	112
2. Interior	30
3. Outro Estado	5
4. Outro País	3
Total :	150

cont.

cont.

Tratamento dos dados .

Num primeiro momento, havia sido prevista apenas a contagem manual da amostra obtida; ao surgir a oportunidade de empregar a computação eletrônica, fez-se necessária uma revisão do documento para seleção das questões em que tal procedimento seria adotado. Desta forma, o tratamento do material colhido seguiu dois processamentos (tabulação eletrônica e manual).

Visando a melhor compreensão das atitudes de nosso adolescente em cada área, o programa traçado, para o tratamento dos dados e elaboração das tabelas, obedeceu a seguinte seqüência :

1. a) por idade ou escola
 - b) por sexo
 - c) total geral
 - d) percentual, sempre calculado sobre o total da amostra
2. Os gráficos foram traçados a partir do total geral resultante em cada opção nas tabelas e correspondendo à numeração das mesmas. (10)
-

(10) - Nas tabelas em que o número total de respostas dadas, em cada questão formulada, não alcança o total da amostra - (150), representa respostas em branco ou anuladas, estas últimas quando o aluno se contradisse ou não se decidiu.

-10-
19

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO : OCUPAÇÕES

TABELA I-4

OPÇÕES	E d a d e							S e x o		Total Geral	%	
	11	12	13	14	15	16	17	M	F			
Manhã..	1. Estuda	3	7	15	15	19	11	2	36	36	72	48,0
	2. Escola	2	7	20	20	17	3	1	36	34	70	46,7
	3. Trabalha	-	3	5	4	8	7	-	10	17	27	18,0
	4. Diversão	1	1	3	-	2	2	-	6	3	9	6,0
	5. Descansa	-	-	-	1	-	-	2	1	2	3	2,0
Tarde..	1. Escola	3	12	25	28	27	15	3	56	57	113	75,0
	2. Estuda	2	5	17	15	13	1	1	25	29	54	36,0
	3. Diversão	1	3	13	7	6	-	-	13	17	30	20,0
	4. Televisão	-	2	5	-	2	-	-	6	3	9	6,0
Noite..	1. Televisão	4	10	26	21	27	12	2	51	51	102	68,0
	2. Estuda	2	7	14	15	11	6	1	25	31	56	37,3
	3. Diversão	1	1	10	9	10	3	1	16	19	35	23,3
	4. Cinema e passeio	2	4	4	7	13	3	-	17	16	33	22,0
	5. Estuda música	-	-	1	1	-	1	1	3	1	4	2,7

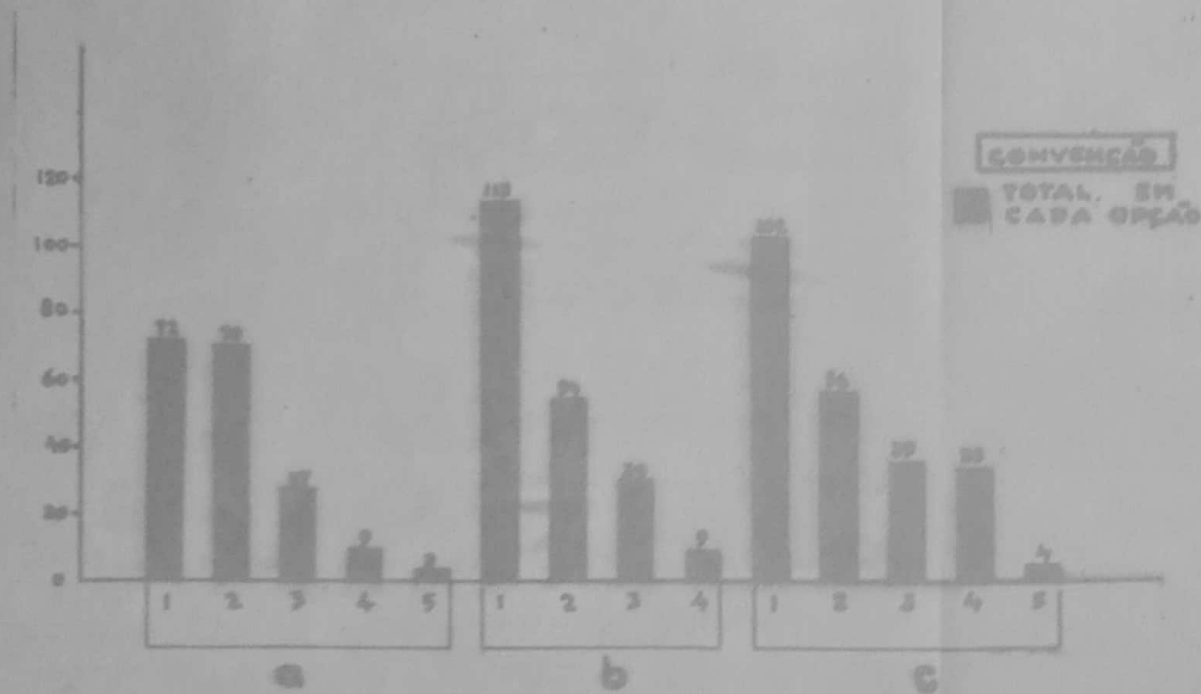
Comentário :

Destaca-se que o aluno, na parte da manhã, dedica-se preponderantemente à escola e ao estudo.

Maior número de alunos, à tarde, comparece à escola, confirmando o dado de que grande parte das escolas de 1º Ciclo - funciona nesse período.

Do total das respostas dadas pelos adolescentes, no período da noite, apenas um terço refere-se ao estudo.

GRÁF. I-4

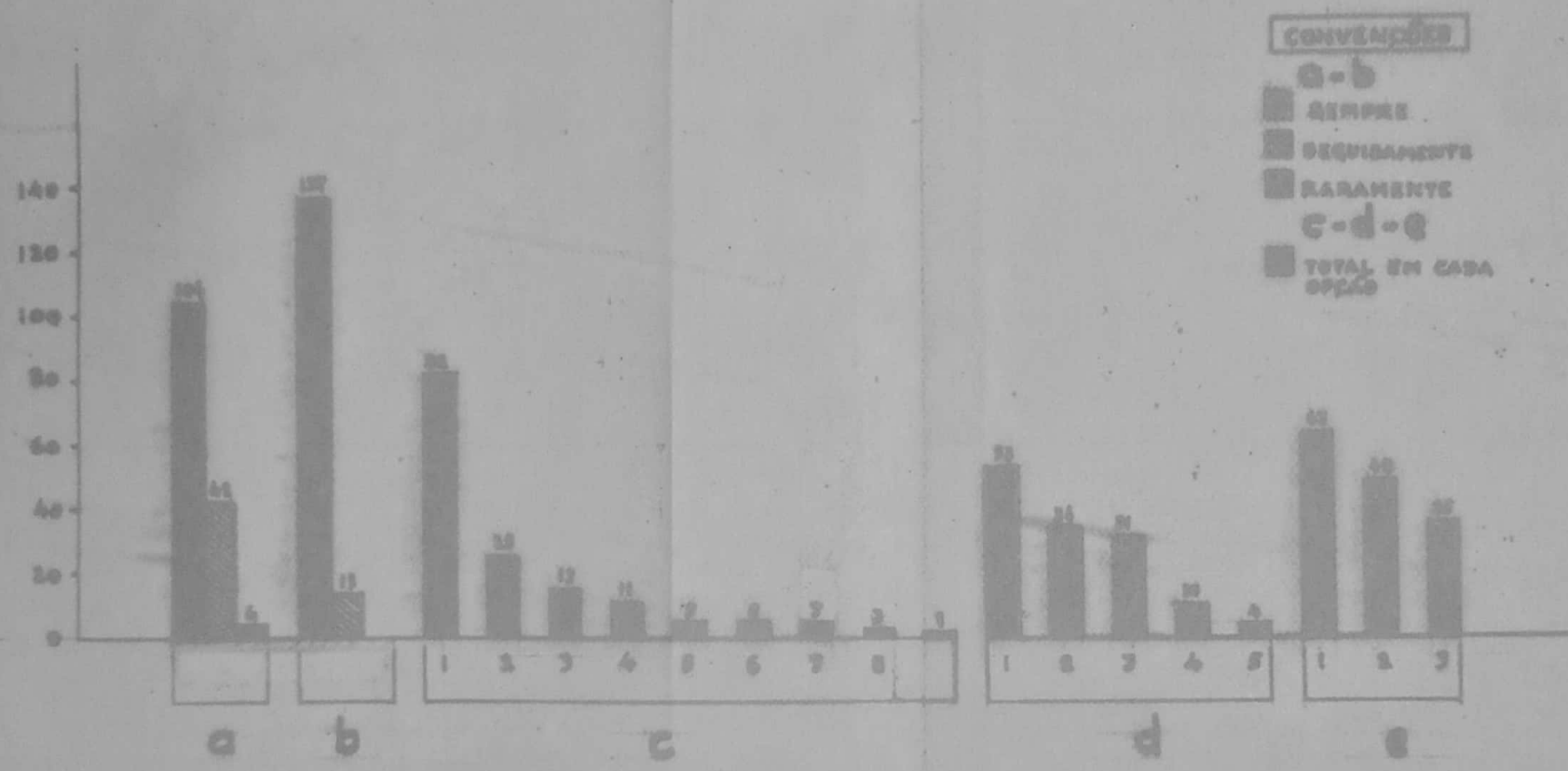


-18-
21

APRESENTAÇÃO PESSOAL

TABELA II-1

OPÇÕES	I d a d e							S e x o		Total Geral	%
	11	12	13	14	15	16	17	M	F		
a) É cuidadoso com sua roupa											
1. Sempre	3	10	27	23	30	9	2	51	53	104	69,3
2. Seguidamente	2	5	8	12	6	7	2	24	18	42	28,0
3. Raramente	-	-	-	1	3	-	-	3	1	4	2,7
b) Realiza sua higiene pessoal por sua própria iniciativa											
1. Sempre	5	14	29	35	38	12	4	68	69	137	91,3
2. Seguidamente	-	1	6	1	1	4	-	10	3	13	8,7
3. Raramente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
c) Gostaria de ser :											
1. como você é	3	12	18	19	17	10	3	45	37	82	54,7
2. mais alto	1	2	6	4	8	4	-	17	8	25	16,7
3. mais magro	-	4	2	4	2	-	1	5	8	13	8,7
4. mais elegante	-	1	2	4	2	1	1	4	7	11	7,3
5. de sua idade atual	1	1	-	-	3	-	-	2	3	5	3,3
6. mais bonito	-	-	-	2	2	1	-	-	5	5	3,3
7. mais gordo	-	-	-	2	2	1	-	-	5	5	3,3
8. mais velho	-	1	-	1	1	-	-	3	-	3	2,0
9. mais baixo	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1	0,7
d) Gostaria de ter mais :											
1. inteligência	2	6	11	13	12	8	1	28	25	53	31,3
2. amigos	3	3	5	13	7	3	-	15	19	34	22,7
3. qualidades	-	3	11	5	8	2	2	14	17	31	20,7
4. coisas	-	1	3	1	4	1	-	5	5	10	6,7
5. está satisfeito com o que já tem...	-	-	1	-	1	1	1	3	1	4	2,7
e) Gostaria de fazer											
1. tudo o que faz	5	4	17	15	17	3	2	41	22	63	42,0
2. melhor tudo o que faz	-	8	10	10	12	6	2	20	28	48	32,0
3. outras coisas	-	3	7	10	9	6	-	15	20	35	23,3



GRÁF. II-1

12 X

~~X~~
23

ADOLESCÊNCIA

Comentário :

O adolescente de nossos dias, e de nosso ambiente, talvez mais do que em outras épocas, tem marcada sua presença por atitudes bastante "convictas" (mesmo que nem sempre seguras) quanto ao que - eles consideram valores, e especialmente valores do tempo presente. É assim um "estar aqui" atuante, destemido, ofensivo às vezes, - mas sempre mostrando aquela determinação que lhes é tão típica. Sabemos nós que nem sempre os adolescentes estão certos quanto a essas atitudes, opiniões e ações - o erro - de julgamento é outra característica dessa faixa etária -, mas o que importa destacar neste instante é aquela "convicção" a que já referimos. Uma dessas diz respeito ao modo mesmo de vestir-se. Hoje é surpreendente, e, muitas vezes, admirável o caleidoscópio de formas, cores, arranjos, harmonias e "desarmonias" com que se vestem, e que bem traduzem a "personalidade adolescente". Se recordarmos que este mesmo termo - "personalidade" parece haver se originado da máscara teatral usada no começo do teatro grego, isto vale dizer que estamos, desde então, lidando com um artigo de roupagem! Logo, é natural, é necessário, que a vestimenta "participe" da personalidade mesma de nosso adolescente. Uma "extensão do proprium" como diria Allport! (11) - Além do mais, a roupagem tem uma função primordial de "enfeite" - (12) e é de notar-se como nosso adolescente se veste de modo particularmente "enfeitado", especialmente pelo fato de que a facilidade e rapidez de comunicações logo nos trouxe a moda "beatle" ou "hippie". Paralelamente às vestes, chama a atenção em nossas Jovens o uso abundante de pinturas e cosméticos - quase uma tatuagem! (Não seria preciso lembrar que esta foi um antecedente das próprias vestes, nos povos primitivos). Ora, mas nós nos perguntaríamos: -

cont.

(11) : G. W. ALLPORT : " Becoming-basic considerations for a psychology of personality ", Yale University Press, 1955

(12) : Este é um ponto de concordância da maioria dos estudiosos do assunto: antropólogos, psicólogos sociais, sociólogos e outros.

cont.

qual, afinal, o propósito desse trajar tão " enfeitado " de nossa -
juventude ? Em J. C. Flügel (13) encontramos uma resposta breve e
clara: " A finalidade essencial do enfeite é embelezar a aparência
física, de modo a atrair olhares admiradores de outros e fortale-
cer a auto-estima". Pois bem, partindo desta e de outras (14) pes-
quisas realizadas em nosso meio, nós encontramos confirmadas as pa-
lavras de J. C. FLÜGEL, apenas se invertendo a ordem dos motivos.
De fato, para o nosso jovem o que primordialmente importa é forta-
lecer a auto-estima. E, na verdade, " atrair olhares admiradores -
de outros " nada mais é do que um fortalecimento e uma confirmação
para a auto-imagem, para a auto-estima. Não é, pois, de estranhar -
que 69,3% sejam cuidadosos com a própria roupa, e o " desleixo " -
não passe da ordem de 2,7%. Outro aspecto que merece destaque diz
respeito ao que denominaríamos " ressonância em seu grupo de ida-
de". Na adolescência, mais que em outra idade qualquer, o indiví-
duo necessita ser aceito por seus iguais.

- A idade da " individualização " (ou quem sabe melhor seria dizer " individualidade ") já passou.
- A infância é, agora, uma época " repudiada ", com a qual nosso jovem não admite ser confundido.
- Agora é o momento dos " grupos ". E com êle a aceitação, a integra-
ção, a igualação ao grupo, e a impressão mesma que poderia causar
aos componentes de seu grupo (15). Toda esta ansiedade se reflete
também no vestir-se (e no pintar-se). Esta é, sem dúvida, outra
razão pela qual 69,3% de nossos adolescentes são cuidadosos com -
suas próprias roupas.

" Embelezar a aparência física " é uma das preocupações do adoleg-
cente, como acabamos de ver. Mas esse embelezamento diz respeito a
auto-estima, também vimos. E esse embelezamento é feito através de
roupagens e tatuagens. Refere-se, pois, ao " perisôma ", ou seja : -
" ao redor do corpo " (15). Não há, pois, oposição ou contradição
ao fato de 54,5% dos adolescentes de nossa pesquisa desejarem con-
cont.

(13) : J. C. FLÜGEL : " The Psychology of clothes ", The Hogarth
Press Ltd., London, 1930

(14) : A. M. SALDANHA, S. TEITELBAUM e I.M. SUÁRES DE PUGA: A adn-
lescência no mundo de hoje, sua auto-imagem, sua imagem so-
cial e sua imagem ideal" (trabalho inédito)

(15) : Esta é outra origem suposta por alguns para o termo " pes-
soa ". As diversas teorias quanto a origem do termo podem
ser amplamente estudadas nas obras de F. MAX MÜLLER (" Big-
graphies of words ", 1888) e de H. RHEINFELDER (" Das Wort
Persona " , 1928)

cont.
 salvar-se fisicamente como são: nem mais gordos (2,0%), etc. Como são! (A não ser um tanto " mais altos " - 16,7% - , o que é " natural ") Embora possamos duvidar um pouco da sinceridade de nossos adolescentes ao responderem a esta indagação de nosso questionário (e especialmente das respostas dadas pelas moças), é preciso, por outro lado, recordar que a percepção do próprio corpo funciona, durante toda a existência - e especialmente na infância e adolescência - como " âncora para a auto-consciência " do indivíduo (N), como referência de sua individualidade e existência mesma. Logo, se é sua " âncora " com que aporta à vida - e aos outros - é, portanto, de máxima significância a percepção, a imagem mesmo que se forma.

- Os psicólogos têm demonstrado amplamente que o adolescente (tal como já o fora em sua infância) é um narcisista de seu corpo tanto quanto de suas roupas (17).

Um último aspecto da Tabela II - 1, e seu respectivo gráfico, deve ser destacado. É o que diz respeito a 31,3% dos adolescentes - inqueridos desejarem " ter mais inteligência ".

Ora, vivem eles numa sociedade tipicamente competitiva e na qual - se valorizam ao máximo as aptidões intelectuais. A inteligência - ou melhor, o aprender e agir inteligentemente - há de ser pois - instrumento desejado em seu processo adaptativo à existência. Além do mais, " ser inteligente " fortalece no adolescente (e afinal em todo ser humano) a auto-imagem, a auto-estima, e - por que não dizer ? - o narcisismo.

É preciso não esquecermos, afinal de contas, que os nossos inqueridos são estudantes de escolas secundárias. Vivem, pois, em um ambiente onde aquela valorização intelectual, que referimos, atinge talvez sua culminação, ou quase-culminação (apenas superada, quem sabe, pelos estímulos postos pelos próprios pais desses adolescentes).

- Este desejo vem a par de um outro, quando 32,0% de nossos jovens dizem que bem gostariam de fazer melhor o que já fazem.

(17) : G. W. ALLPORT, op. cit.

(18) : Cf. A. M. SALDANHA, S. TRITELBAUM e I. M. SUÁREZ DE FIGA, op. cit.

EQUILÍBRIO EMOCIONAL

TABELA. III - 1

26

OPÇÕES	I d a d e							S e x o		Total Geral	%
	11	12	13	14	15	16	17	M	F		
Comparando-se com outras pessoas que conhece, julga-se :											
a) 1. o relativamente calmo	1	9	20	26	21	7	2	45	41	86	57,3
2. o mais calmo	1	3	5	5	12	5	1	21	11	32	21,3
3. o menos calmo	3	3	9	5	6	4	1	12	19	31	20,7
b) 1. o relativamente tímido	1	8	18	16	19	11	-	43	30	73	48,7
2. o menos tímido	2	5	15	17	13	2	4	27	30	57	38,0
3. o mais tímido	2	2	2	3	7	3	1	8	12	20	13,3
c) 1. o relativamente persistente	2	9	19	23	26	10	1	50	40	90	60,0
2. o mais persistente	1	2	10	10	9	3	2	15	22	37	24,7
3. o menos persistente	2	4	6	3	4	3	1	13	10	23	15,3
d) 1. o relativamente cooperativo	2	9	23	24	19	9	-	49	37	86	57,3
2. o mais cooperativo	2	5	9	12	15	6	4	26	27	53	35,3
3. o menos cooperativo	1	1	2	-	5	1	-	3	7	10	6,7
e) 1. o menos agressivo	2	9	22	23	24	10	2	48	44	92	61,3
2. o relativamente agressivo	2	4	12	10	9	3	1	25	16	41	27,3
3. o mais agressivo	1	2	1	3	6	3	1	5	12	17	11,3
f) Você seria indicado como aquele que :											
1. é esportivo	3	9	20	21	24	9	2	55	33	88	58,7
2. acha graça numa brincadeira, mesmo quando é alvo da mesma	1	3	16	17	22	11	2	36	35	71	47,3
3. pode e sabe auxiliar os outros	4	4	15	15	17	8	3	36	30	66	44,0
4. está sempre em grupo	2	5	17	18	14	8	4	29	35	64	42,7
5. é sempre amável e simpático com todos	-	6	15	14	17	9	2	31	30	61	40,7
6. ri a todo momento	4	2	9	12	9	7	1	13	31	44	29,3

cont.

cont.

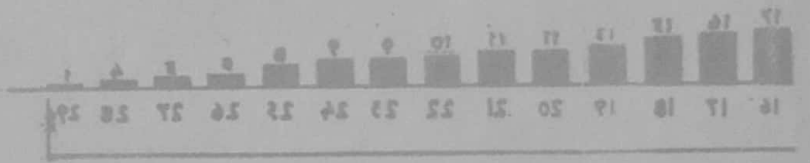
OPÇÕES	I d a d e							S e x o		Total Geral	%
	11	12	13	14	15	16	17	M	F		
7. é silencioso, pensa tívo	1	3	7	6	8	17	1	18	25	43	28,7
8. está sempre se divar tindo e parece apre- ciar tudo o que fas	2	2	13	7	9	4	1	17	21	38	25,3
9. obora facilmente	-	7	8	8	5	7	1	4	32	36	24,0
10. está sempre sonhando	-	1	7	13	8	6	-	14	21	35	23,3
11. róí as unhas	2	1	8	9	7	4	1	16	16	32	21,3
12. está sempre comendo "coisas boas"	2	5	3	7	7	6	1	21	10	31	20,7
13. tem idéias mas não tem oportunidade de expressá-las	-	3	5	8	4	6	-	9	17	26	17,3
14. gosta de fazer as coisas	1	-	6	5	11	2	1	11	15	26	17,3
15. está sempre contando piadas	-	5	3	3	3	2	1	11	6	17	11,3
16. não admite implicân- cia por causa de sua reação violenta - pr palavras ou atos	2	-	1	4	5	4	1	11	6	17	11,3
17. está sempre lendo	-	4	2	5	2	2	1	7	9	16	10,7
18. se expande	1	-	-	5	5	4	-	4	11	15	10,0
19. está sempre só	-	1	5	1	3	1	-	6	7	13	8,7
20. gosta de imitar os outros	2	1	-	4	3	-	1	5	6	11	7,3
21. gosta de brincar, es condendo as coisas - dos outros	1	1	-	3	5	1	-	6	5	11	7,3
22. não gosta de comer	-	1	3	1	2	3	-	1	9	10	6,7
23. gosta de contar vanta gens	2	1	-	1	2	2	1	4	5	9	6,0
24. está sempre parado	-	1	3	2	2	-	1	7	2	9	6,0
25. está sempre se quei- rando	1	3	2	-	2	-	-	3	5	8	5,3
26. só fala de si e só se preocupa consigo mesma	-	-	3	-	2	-	-	3	2	5	3,3
27. faz caretas	-	-	1	2	-	1	1	3	2	5	3,3
28. é do contra	-	-	1	-	2	1	-	3	1	4	2,7
29. gosta de brincar com outros	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	0,7



GRÁF. III-1

13

CONVENÇÃO
TOTAL EM
CADA OPÇÃO



f

Sem dúvida alguma ~~esta~~ ~~permissão~~ permitiria ao psicólogo do problema o estabelecimento de toda uma psicologia fênica.

Comentário: esta, estaria presente o fenômeno "participação no grupo" e a necessidade de nela ser "o mais cooperativo" (35,3%) ou, pelo menos, "relativamente cooperativo" (57,3%). Ao ser comparado-se a outras pessoas conhecidas suas, 57,3% de nossos adolescentes julgam-se "relativamente calmos" e 21,3% "os mais calmos".

Sem dúvida alguma já estamos bem longe daquela adolescência emotiva e romântica de um Bentinho, de Machado de Assis, ou de uma Moreninha, de Macedo. Adolescência introvertida, suspiradora, que mais se alimentava de fantasias e que fazia da nervosidade recôndita sua tônica.

Hoje estamos diante de jovens extrovertidos e atrevidos, às vezes. Nessa extroversão, dirigem suas energias, liberam-se delas, identificam-se mais uns com os outros, vivem mais autônomamente, e, como resultante, sentem-se "relativamente calmos" e até "os mais calmos". Pelo menos, em sua auto-imagem... E é justamente tal extroversividade a manifestação, a exteriorização dessa relativa segurança interior - bem maior que a de Moreninha ou de Bentinho, sem dúvida - que os faz perceberem-se "os menos tímidos" (38,0%) pois que, se timidez existir, ela é apenas relativa (48,7%).

Jersild (18) já observara que, "o desejo de exercer domínio sobre sua própria intimidade", é um dos progressos do indivíduo à medida que ingressa na adolescência.

Ora, esta mesma observação é de todo válida quando se trata da agressividade, em suas mais diversas formas, desde uma simples manifestação verbal, até atos de real pugilismo. Não são agressivos nossos adolescentes? Sim, e quanto! Mas não se consideram tal. - Por eles, sua própria agressividade não é vista como agressividade. Em parte, devido àquele desejo de exercer domínio sobre a intimidade própria. Em parte porque, aceitá-la seria aceitar frustrações - já que as duas andam lado a lado (19). É, pois, mais fácil, mais cômodo, menos ameaçador a sua auto-imagem, negá-la ou projetá-la, como hoje é tão freqüente.

cont.

(18) - JERSILD, Arthur T. "The Psychology of Adolescence", The Macmillan Company, New York, 1957

(19) - J. DOLLARD, N. E. MILLER e R.R. SEARS, "Frustration and aggression", 1939

cont.

- 31

sem dúvida alguma o tema da adolescência permitiria ao estudo do problema o estabelecimento de toda uma psicologia fenomenológica. Nesta, estaria presente o fenômeno " participação no grupo " e a necessidade de nele ser " o mais cooperativo " (35,3%) ou, pelo menos, " relativamente cooperativo " (57,3%). Não ser cooperativo seria, pois, a negação mesma da condição da adolescente.

32

L I D E R A N Ç A

TABELA IV - 1

O P Ç Õ E S	I d a d e							S e x o		Total Geral	%
	11	12	13	14	15	16	17	M	F		
a) Gostaria de ser :											
1. um membro de grupo	2	5	19	22	20	9	2	45	34	79	52,7
2. um grande chefe	-	5	5	9	10	6	2	16	21	37	24,7
3. um pequeno chefe	3	5	11	5	8	1	-	17	16	33	22,7
b) Normalmente sai ou brinca com :											
1. mais amigos	-	8	11	17	16	8	2	34	28	62	41,3
2. dois amigos	3	1	11	9	5	4	-	16	15	31	20,7
3. um amigo	2	2	4	4	7	2	1	12	10	22	14,7
4. três amigos	-	3	6	2	5	1	-	7	12	19	12,7
5. quatro amigos	-	1	2	4	5	1	1	8	6	14	9,3
c) Este grupo faz aquilo que você gosta											
Sim...	2	10	29	33	35	12	4	63	63	126	84,0
Não...	2	3	5	1	2	4	-	10	6	16	10,7
às vés...	1	2	1	2	2	-	-	5	3	8	5,3
d) você faz aquilo que o grupo gosta											
Sim...	3	12	31	31	32	13	3	60	66	126	84,0
Não...	1	2	2	3	5	3	1	13	3	16	10,7
às vés...	1	1	1	-	2	-	-	4	1	5	3,3

TABELA IV - 2

	AB	IM	RB	F	N	PR	CA
1. um membro de grupo	14	14	9	12	8	8	14
2. um pequeno chefe	5	4	4	2	5	3	10
3. um grande chefe	1	2	7	6	7	8	6



GRÁF. IV-1

W X

~~XXXXXXXXXXXX~~

Comentário :

Na tabela IV-1, deparamos com outro fenômeno particularmente significativo, quanto aos nossos adolescentes. Trata-se da liderança.

Já vimos que esta é a idade do " grupo ". Já vimos que " ser cooperativo " é dimensão mesma desta faixa etária. Mas este viver " comunitário " supõe, como todo tribalismo, uma liderança, e esta é a época em que os líderes despontam. Por certo que, desde a infância, muitas crianças já revelam características de liderança em suas atividades lúdicas e já mostram um dos traços personalógicos que a definirão em sua vida adulta. Mas na adolescência, de modo especial, que tais traços se tornam marcantes.

Há dois fatores, sem prejuízo de outros, que, em nosso entender, fazem da adolescência a idade da liderança. Um, é a superação da dependência infantil. Agora, os indivíduos já passam a assumir responsabilidades por si mesmos (20) e é preciso demonstrá-lo em sua atuação. É preciso demonstrar, e particularmente aos seus próprios companheiros, que já não são mais dependentes - ou pelo menos gostariam de não sê-lo - das decisões paternas. Nada melhor para prová-lo do que assumir - por internalização - uma atitude de adulto, e sua conseqüente conduta: - o mando, a liderança. Outro, é que na adolescência, bem mais que na ludicidade juvenil, o indivíduo ensaia suas aptidões. É natural. O momento das grandes decisões ocupacionais - a que se costumava chamar " vocação " - se aproxima. É preciso, portanto, ensaiar as aptidões. Entre essas, a de liderança.

Notemos ainda um aspecto mais em nossa tabela IV-1, a nosso ver, muito expressivo. O elevado índice de 84,0% dos jovens inquiridos diz haver consonância entre seus gostos e as atividades do grupo, e vice-versa. Ora, participar de um grupo implica em identificações, processo pelo qual é obtida uma aveniência satisfat

cont.

(20) - Cf. E. WEITZMAN, " A study of social maturity in persons sixteen through twenty-four years of age ". in Journal of Genetic Psychology, 64, 37-66, 1944

cont.

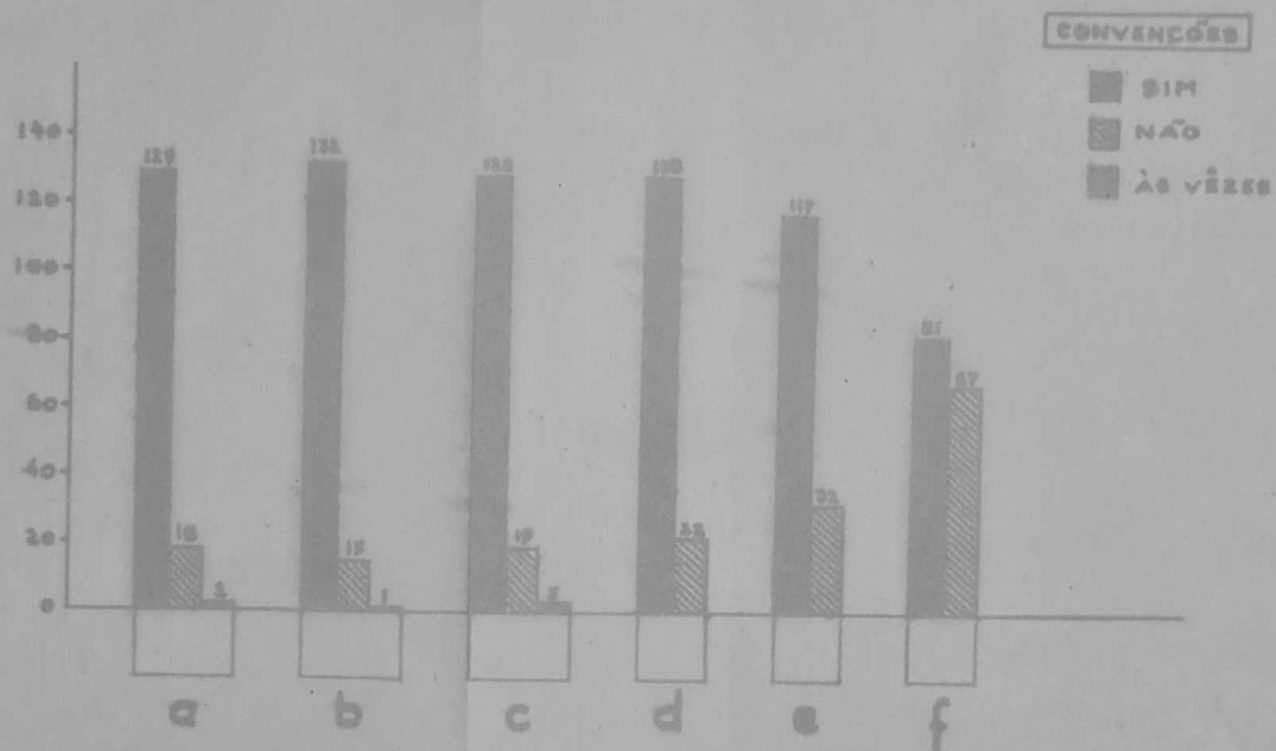
ria entre as demandas individuais e o meio circundante. Das duas
formas de "assimilação" e "acomodação" - para usarmos termos propo-
sitos por Jean Piaget - resulta a adaptação do indivíduo que re-
vela, assim, atitudes e condutas ajustadas. Não é de se estranhar, -
pois, que o indivíduo faça aquilo que ao grupo agrada e, mais sig-
nificativo, agrada-se especialmente com aquilo feito pelo grupo. Mas cla-
ro está que o grupo em referência é aqui próprio grupo, pois que
assim é a adolescência!

~~36~~
36

INICIATIVA E RECURSOS PESSOAIS

TABELA V-1

OPÇÕES	Idade							Sexo		TOTAL	%	
	11	12	13	14	15	16	17	M	F			GERAL
Você escolhe :												
a) seus programas	Sim	5	10	31	32	33	15	3	70	59	129	86,0
	Não	-	5	3	4	5	1	-	8	10	18	12,0
	Na dúvida	4	-	-	-	1	-	1	-	2	2	1,3
b) seus jogos	Sim	5	13	31	32	34	14	3	73	59	132	88,0
	Não	-	2	3	3	4	2	1	5	10	15	10,0
	Na dúvida	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	0,7
c) suas roupas	Sim	5	11	28	32	35	13	4	63	65	128	85,3
	Não	-	3	6	3	4	3	-	12	7	19	12,7
	Na dúvida	-	1	1	1	-	-	-	3	-	3	2,0
Você saberia o que fazer se :												
d) de repente oferecessem a oportunidade de 15 dias de férias	Sim	5	11	32	31	32	14	3	63	65	128	85,3
	Não	-	4	3	5	7	2	1	15	7	22	14,7
e) ganhasse num sorteio um quantia elevada	Sim	5	10	23	27	33	15	4	60	57	117	78,0
	Não	-	5	11	9	6	1	-	17	15	32	21,3
f) ficasse preso no elevador	Sim	3	5	19	20	22	10	2	44	37	81	54,0
	Não	2	10	15	15	17	6	2	32	35	67	44,7



GRÁF. V-1

37

~~MAPA DE TENDÊNCIAS SOCIAIS~~

Comentário :

Ao examinarmos a tabela V, em seu conjunto, de imediato, ressalta aquelas direções ou tendências tão típicas da adolescência - de hoje, e que já tivemos ensejo de referir, tais como independência, iniciativa, determinação, etc.

Ora, já sabemos que, assumir responsabilidades por si mesmo, revela o crescimento do indivíduo no sentido da adolescência e essa virá a ser mesmo uma das características da maturidade social - que um dia caracterizará esse novo adulto (21). Isto implica numa dependência cada vez mais maior de si próprio quanto a tomar decisões (22). É mais um ensaio de aptidões.

(21) - E. WEITZMAN, ibidem.

(22) - Cf. L. H. MEEK, " Personal social development of boys and girls with implications for secondary education ", Committee on Workshops, Progressive Education Association, New York, 1940

DEPENDÊNCIA E INSEGURANÇA

TABELA VI - 1

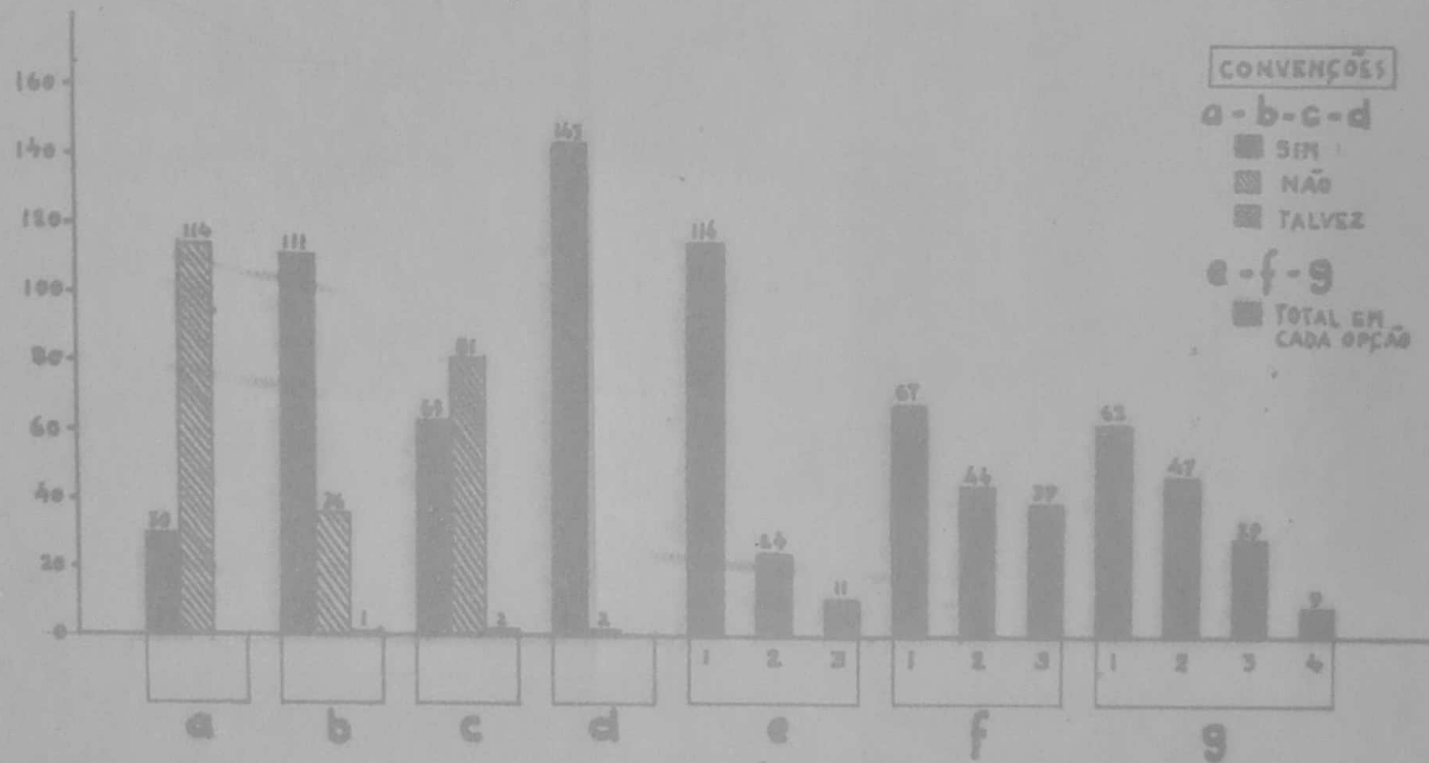
OPÇÕES	I d a d e							S e x o		Total Geral	%	
	11	12	13	14	15	16	17	M	F			
Quando precisa realizar uma tarefa importante - você :												
a) crê sempre que não se sairá bem	Sim . . .	1	2	7	7	7	9	1	14	16	30	20,0
	Não . . .	4	12	26	27	31	11	3	58	56	114	76,0
b) preocupa-se com o que possa acontecer	Sim . . .	2	11	27	33	24	13	1	61	50	111	74,7
	Não . . .	3	4	7	3	13	3	3	14	22	36	24,0
	Talvez . . .	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	0,7
c) tem certeza de que sairá tudo bem	Sim . . .	4	6	15	9	20	6	3	56	27	63	42,0
	Não . . .	1	8	19	25	17	10	1	36	45	81	54,0
	Talvez . . .	-	-	-	1	1	-	-	2	-	2	1,3
d) espenha-se para resolver da melhor maneira possível	Sim . . .	5	13	35	33	39	15	3	73	70	143	95,3
	Não . . .	-	1	-	-	-	1	-	2	-	2	1,3
e) em presença de um grupo você fala :												
1. moderadamente		4	12	22	28	31	13	4	58	56	114	76,0
2. constantemente		1	1	8	7	5	2	-	15	9	24	16,0
3. raramente		-	2	4	1	3	1	-	5	6	11	7,3
f) quando você tem um problema e conhece a única pessoa que pode ajudá-lo :												
1. pensa um pouco antes de se dirigir a ela		3	6	17	17	16	5	3	34	33	67	44,7
2. dirige-se a ela imediatamente		2	6	7	11	12	5	1	19	25	44	28,0
3. somente em último caso dirige-se a ela		-	3	11	8	11	6	-	25	14	39	25,3
g) * Um pai e mãe pássaros, em companhia do filhinho, dormem no ninho sobre o galho. Ela porés que uma ventania sacudindo a árvore faz com que o ninho caia no chão. Os três pássaros acordam bruscamente. O papai voa para um pinheiro, a mãe para outro. O que fará o filhotinho de pássaro que já sabe voar um pouco ?												

cont.

O P Ç Õ E S	I d a d e							S e x o		Total Geral	%
	11	12	13	14	15	16	17	M	F		
1. o passarinho voa para a - mesma árvore em que está a mãe	1	9	18	17	10	6	1	33	29	62	41,3
2. espera no chão que venham - apanhá-lo	3	4	9	8	14	6	3	23	24	47	31,3
3. voa para uma terceira ár- vore	-	-	6	7	13	3	-	14	15	29	19,3
4. voa para a mesma árvore em que está o pai	-	2	2	3	2	-	-	6	3	9	6,0

TABELA VI - 2

	AB	IM	RE	F	N	PR	CA
1. moderadamente	18	18	15	12	15	18	18
2. constantemente	1	1	3	6	4	1	8
3. raramente	1	1	2	2	1	1	3



GRÁF. VI-1

75 X

~~ARTICULO A INDEPENDENCIA~~

Comentário 1.

Os traços peculiares do adolescente de hoje, quanto à área pessoal, já foram amplamente definidos em nossos comentários anteriores. Não nos restam senão alguns retoques e reiteraões.

Nesta tabela verificamos que 74,7% deles dizem preocupar-se com o que possa acontecer quando precisam realizar uma tarefa importante, sendo que 95,3% se empenham para resolvê-la da melhor maneira possível. Isto está a indicar-nos um elevado senso de responsabilidade, por parte de nossos jovens, e a dizer-nos, por conseguinte, que os valores morais têm guarida entre eles. Tal sentimento informa em salutar otimismo, posto que 76,0% acredita nos resultados positivos de sua ação. Felizmente que assim o seja!

E de novo reafirma-se aquela necessidade crescente de depender apenas de si mesmo no trato das decisões (23), visto que, embora conhecendo a única pessoa capaz de ajudá-lo na solução de um problema ou situação, nosso adolescente " pensa um pouco antes de dirigir-se a ela " (em 44,7%) e até mesmo só a consulta " em último caso " (29,3%). Mas isto é, antes de mais nada, uma intenção, intenção que não contrasta - pois que em verdade é uma consequência - àquêle sentimento íntimo e não confessado, por não confessável, de que em realidade ainda são dependentes do mundo adulto, mormente dos objetos parentais. É curioso mesmo destacar as respostas oferecidas ao " drama " do passarinho. Segundo 41,3%, ele voaria " para a mesma árvore em que está a mãe ", em nítido simbolismo de vinculação afetiva e dependência existencial à figura materna. Ou, segundo outros 31,3%, esperaria no chão que o viessem apanhar, não obstante já saber voar um pouco. É a projeção da dependência!

Somemos os 41,3% aos 31,3%, e acrescentamos igualmente os 6,0% (dos que pensam que o pequeno pássaro voaria " para a mesma árvore em que está o pai "), e teremos os 78,6% daquela consciência recôndita de que ainda não se bastam a si próprios os nossos adolescentes. Não seria demais lembrar a frase, já clássica em Psicologia do Desenvolvimento, em que se diz ser a adolescência a idade dos contrastes.

(23) - Cf. L. H. MEEK, op. cit.

X-
4B

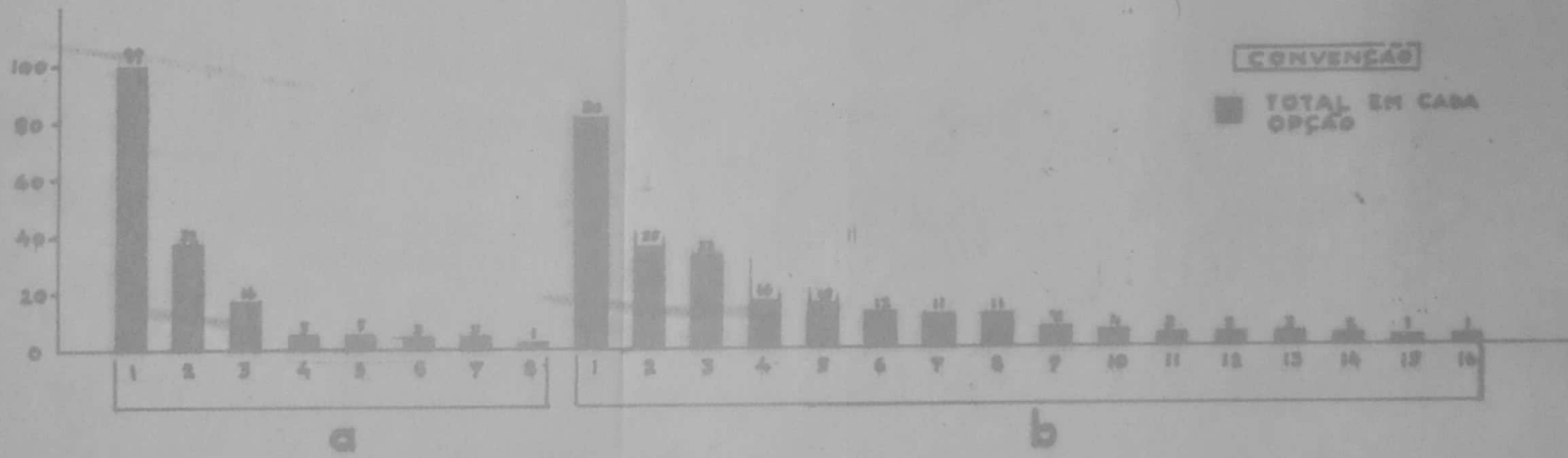
CONFLITOS

TABELA VII - I

OPÇÕES	Idade							Sexo		Total	
	11	12	13	14	15	16	17	M	F	Geral	%
<p>a) Segunda-feira J. se sentiu doente, apresentando um ou vários destes sintomas (gagueira, insônia, vômitos, cólicas, dores de cabeça) J. diz então aos pais:</p> <p>- Se vocês me tivessem permitido participar do piquenique no domingo, hoje eu não estaria assim.</p> <p>Quais desses sintomas manifestados por J. creê que se riam comuns a você e a seu grupo de amigos em situação semelhante?</p>											
1. nenhum sintoma	4	8	17	27	27	13	3	54	45	99	66,0
2. dores de cabeça	1	4	14	4	6	3	-	14	18	32	21,5
3. insônia	-	3	7	-	3	2	1	6	10	16	10,7
4. cólicas	1	-	1	2	-	-	1	3	2	5	3,5
5. ficaria revoltado	-	1	1	2	1	-	-	1	4	5	3,5
6. vontade de dormir	-	-	-	2	1	-	-	1	2	3	2,0
7. gagueira	-	-	1	-	1	1	-	-	3	3	2,0
8. vômitos	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	0,7
<p>b) M. e B. não se relacionam bem há algum tempo M. numa situação de aula se vê totalmente prejudicado por B. Assinale as possíveis reações que M. poderá ter.</p>											
1. repensará as suas ações anteriores que poderão ter levado B. a agir assim	4	9	13	19	19	13	3	34	36	80	53,5
2. ficará "fulo" de raiva	-	3	8	10	10	4	-	17	18	35	23,5
3. fechar-se-á a todos e só pensará no problema	-	3	6	3	6	2	2	15	19	32	21,5
4. revoltar-se-á contra os que deixaram B. praticar tal ato	-	3	4	2	6	1	-	12	4	16	10,7

cont.

OPÇÕES	Idade							Sexo		Total	%
	11	12	13	14	15	16	17	M	F		
5. falará constantemente sobre o fato com todas as pessoas conhecidas	-	1	3	2	7	2	-	5	10	15	10,0
6. sabedor de alguma ação imprópria praticada por B., tentará denunciá-lo	-	1	4	2	3	2	-	10	2	12	8,0
7. a partir daí se oporá a qualquer tentativa de reconciliação com B; e quando seu amigo não poderá ser amigo de B.	1	4	2	1	3	-	-	8	3	11	7,3
8. ao contar o fato a seus familiares esconderá alguns aspectos	1	1	1	4	1	3	-	5	6	11	7,3
9. procuraria reconciliar-se	-	-	2	2	3	-	-	6	1	7	4,7
10. chamá-lo-ia, falar-lhe	2	1	1	-	-	-	-	8	2	4	2,7
11. afastar-se-ia de B.	-	-	1	1	1	-	-	1	2	3	2,0
12. inventará alguma ação imprópria para denunciá-lo	-	2	1	-	-	-	-	3	-	3	2,0
13. deixará passar	-	1	-	-	1	1	-	1	2	3	2,0
14. ignorava até que B viesse para melhorar as coisas	-	-	1	1	-	-	-	-	2	2	1,3
15. ficaria quieto não dando atenção	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	0,7
16. sentirá prazer em imaginar-se a torturar B.	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	0,7



GRÁF. VII-1

45

América

Comentário †

Estamos aqui frente a outro quadro interessante quanto às reações de nossos adolescentes. Pretendeu-se, como se vê, provocar neles um mecanismo de identificação e, posteriormente, um processo projetivo, e obteve-se, como resultado, um dinamismo de racionalização, ou quase! Examinemo-lo.

Quando se quis saber se o adolescente, ou seu grupo de amigos, reagiria a uma negativa dos pais mediante comportamentos conversivos de vômitos, cólicas, dores de cabeça, gagueira, ou por uma insônia ansiosa, a resposta de negação absoluta foi-nos dada por 66,0% dos indivíduos inqueridos. Apenas as dores de cabeça, por ser um "mal" socialmente aceito, justificável e justificador de muitas evasões, apenas este foi também citado por 21,3% dos jovens.

Dissemos "apenas", mas valeria a pena destacar ainda a insônia, embora fôsse referida por somente 10,7% dos inqueridos. Talvez por ser, realmente, um fenômeno menos freqüente que a dor de cabeça.

Já as outras conversões, por não gozarem de "prestígio" social - bem ao contrário! - quase não se fazem presentes, como podemos constatar na Tabela VII-1, parte "a".

É bastante provável que tais respostas não correspondam corretamente a realidade. É bastante provável que o uso de tais mecanismos de conversão seja mais freqüente. Mas, daí a admiti-los ou confessá-los, isto não!

Examinemos agora, se bem que de modo breve, a seção "b" da Tabela. Também aqui não nos parece que a assertiva de 53,3% de que "M. repensará as suas ações anteriores que poderão ter levado B. a agir assim", corresponda a uma situação real. Trata-se de uma justificativa que o indivíduo faz a si mesmo e aos outros - uma "racionalização" portanto - , uma resposta que pode ser aceita e aplaudida socialmente.

Parece-nos que as respostas que obtiveram o segundo e o terceiro postos na freqüência - "ficará furo de raiva" e "fechar-se - é todos e só pensará no problema" - são muito mais espontâneas e, pois, autênticas e mais "adolescentes".

cont.

Se válidas nossas hipóteses acima, seríamos levados a concluir que nosso adolescente, não obstante a " irreverência " que lhe é peculiar, revela em suas apreciações que não está livre dos condicionamentos, pressões e inibições do mundo em que se insere.

Finalmente, seríamos levados igualmente a concluir que, em tal sorte de problemas, a pergunta direta não é a melhor técnica de abordagem e conhecimento de nossos jovens.

48

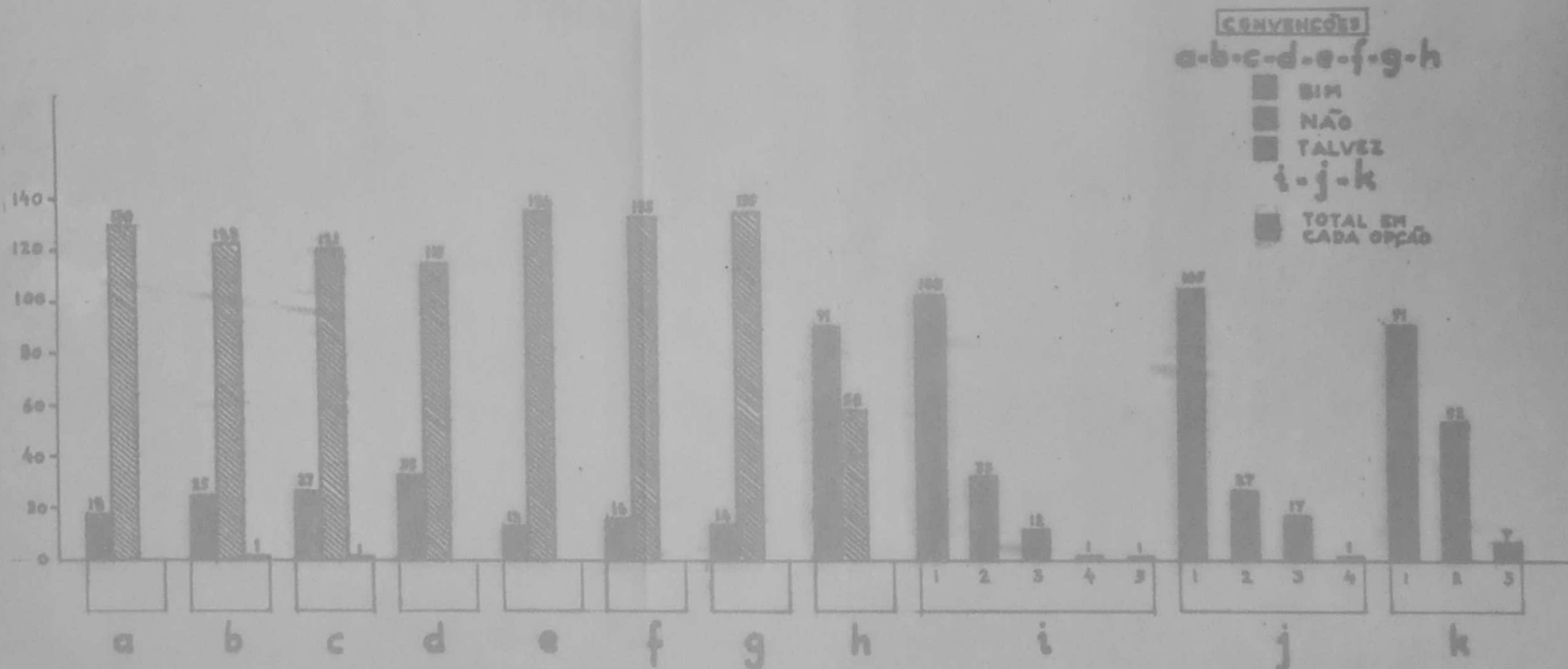
~~ISOLAMENTO E CONTACTO~~
ISOLAMENTO E CONTACTO

TABELA I-1

		11	12	13	14	15	16	17	Sexo		Total Geral	%
		M	F									
a) Você recebeu de ha- rança umas terras, em lugar longinquo e inacessível. Vo- cê iria morar lá ?	Sim.	1	1	4	6	2	4	-	11	7	18	12,0
	Não.	4	13	30	30	37	12	4	65	65	130	86,7
b) Você conhece uma pessoa. Conta-lhe logo a seu respei- to ?	Sim.	-	1	7	5	9	3	-	13	12	25	16,7
	Não.	5	13	28	30	30	13	4	63	60	123	82,0
	Talvez	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	0,7
Ao planejar uma ci- dade voce:												
c) separaria em áreas diferentes as pes- soas normais dos surdos, mudos, ce- gos, aleijados, etc.	Sim.	-	3	5	10	5	3	1	19	8	27	18,0
	Não.	5	11	30	26	33	13	3	57	64	121	80,7
d) reservaria uma zo- na para os estran- geiros que possuem habitros diferentes dos seus ?	Sim.	1	6	9	4	11	2	-	20	13	33	22,0
	Não.	4	8	26	32	27	14	4	57	58	115	76,7
Você crê que deve- ria haver diferen- ça de tratamento entres:												
e) brasileiros, portu- gueses, africanos, arabes, chineses, etc. ?	Sim.	-	2	1	8	1	1	-	8	5	13	8,7
	Não.	5	12	34	28	38	15	4	69	67	136	90,7
f) ricos, pobres, re- mediados, etc. ?	Sim.	-	2	2	6	3	3	-	11	5	16	10,7
	Não.	5	12	33	30	36	13	4	66	67	133	88,7
g) católicos, protes- tantes, judeus, hu- distas, etc. ?	Sim.	-	3	3	5	1	2	-	11	3	4	9,3
	Não.	5	11	32	31	38	14	4	66	69	135	90,0
h) Você acha que par- tidos políticos são necessários pa- ra um grupo social?	Sim.	2	9	21	19	27	10	3	52	39	91	60,7
	Não.	3	6	14	17	12	5	1	25	33	58	38,7
i) Uma pessoa estra- nha quer ser in- troduzida no seu grupo, voce:												
1. gosta ?		3	9	18	23	35	13	2	49	54	103	68,7
2. tem medo de que possa acontecer?		1	5	12	9	2	2	2	18	15	33	22,0
3. não gosta ?		1	1	5	3	1	1	-	9	3	12	8,0

cont.

O P Ç Õ E S	I d a d e							S e x o		Total Geral	%
	11	12	13	14	15	16	17	M	F		
4. depende da mane <i>ir</i> a de proceder e pensar da pessoa	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	0,7
5. fico indiferente, nem sim, - nem não	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	0,7
j) Você foi acusado de algo grave. Uma pessoa amiga o vê na rua e se esquia, voce :											
1. vai procurá-la	2	10	23	28	26	13	3	51	54	105	70,0
2. não fala mais com ela	1	2	10	5	7	1	1	15	12	27	18,0
3. pensa que talvez fosse ela a delatora	2	3	2	2	6	2	-	12	5	17	11,3
4. ficaria deprimida, só falaria com ela se a mesma se procurasse	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	0,7
k) Você experimenta - algo e não gostou:											
1. torna a experimentar-lo algumas vezes para ver se muda de opinião	3	12	23	19	25	6	3	44	46	91	60,7
2. jamais volta a experimentar-lo	2	3	9	15	12	10	1	30	22	52	34,7
3. experimenta-o até mudar de opinião	-	-	3	2	2	-	-	3	4	7	4,7



GRÁF. I-1

157

Comentário :

Constatamos, através da maior frequência de respostas dadas, que o grupo de adolescentes por nós estudado, apresenta um comportamento baseado no sentimento de interação social, demonstrado através da preocupação com o Bem-estar do indivíduo e dos grupos, ao mesmo tempo, que pela necessidade de resolver os problemas sociais.

Continuando ainda a interpretar o comportamento apresentado nesta área, podemos constatar que, se por um lado, o adolescente se mostra altamente aberto e confiante na aceitação de um elemento estranho a seu grupo, por outro lado, ele se mostra reservado e, até certo ponto, desconfiado no estabelecimento de uma relação mais íntima.

Verificamos, também, que o adolescente orienta sua conduta moral, não apenas de acordo com certos princípios de justiça individual e social vigentes na sociedade em que vive, como também em função de uma referência interna de valores.

Os resultados apresentados no que se refere a "partidos políticos", não consideramos significativos. Afirmamos isto pelo fato de que durante a aplicação dos questionários tivemos oportunidade de observar que o adolescente não compreende claramente o que é um "partido político". Isto foi evidenciado pelas perguntas formuladas durante a aplicação.

Tabela II-1

OPÇÕES		Idade							Sexo		TOTAL GERAL	%
		11	12	13	14	15	16	17	M	F		
Se fosse dado a escolher :												
a) Você gostaria de nascer na sua família Por que ?	Sim	6	14	31	29	30	14	3	71	56	127	84,7
	Não	-	1	2	6	5	2	1	9	8	17	11,3
	Talvez	-	-	1	-	3	2	-	2	4	6	4,0
b) todos gostam de mim	Sim	2	8	23	19	24	11	2	50	39	89	59,3
	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Talvez	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	0,7
c) meus pais são simpáticos aos meus amigos	Sim	3	6	19	20	22	10	3	42	41	83	55,3
	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Talvez	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1	0,7
d) sinto-me seguro	Sim	3	10	24	28	22	10	3	55	25	80	53,3
	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Talvez	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	0,7
e) minha casa é muito boa	Sim	4	5	14	11	21	7	2	32	32	64	42,7
	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Talvez	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	0,7
f) meus pais se sacrificam demais por mim	Sim	2	7	6	8	12	9	1	30	15	45	30,0
	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Talvez	-	-	-	-	2	-	1	1	2	3	2,0
g) meus pais se preocupam demais comigo	Sim	4	3	5	6	7	6	1	19	13	32	21,3
	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Talvez	-	1	-	-	1	-	1	1	2	3	2,0
h) gostaria de ser como meu pai	Sim	2	2	7	5	4	2	1	17	6	23	15,3
	Não	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	0,7
	Talvez	-	-	-	1	-	-	1	-	2	2	1,3
i) sou o filho mais velho	Sim	2	1	5	4	4	2	1	11	8	19	12,7
	Não	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	0,7
	Talvez	-	-	-	2	-	-	1	-	3	3	2,0
j) gostaria de ser como minha mãe	Sim	1	-	6	3	6	-	1	9	8	17	11,3
	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Talvez	-	-	-	-	1	-	1	-	2	2	1,3
k) meus pais não me compreendem	Sim	1	1	1	-	1	-	-	4	-	4	2,7
	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	1,3
	Talvez	-	1	-	5	1	1	-	2	6	8	5,3
l) sou o último filho	Sim	-	1	4	2	3	2	-	8	4	12	8,0
	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Talvez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
m) gostaria de viver numa casa mais confortável ou em outra zona da cidade	Sim	1	1	-	3	-	2	-	4	3	7	4,7
	Não	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2	1,3
	Talvez	-	-	2	-	-	1	-	3	-	3	2,0
n) há muita discussão em minha casa	Sim	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1	0,7
	Não	-	-	1	-	2	1	-	1	3	4	2,7
	Talvez	-	1	-	2	1	-	1	1	4	5	3,3

cont.

OPÇÕES	Idade							Sexo		Total Geral	%	
	11	12	13	14	15	16	17	M	F			
o) o comportamento de meus irmãos em relação a mim me desgosta	Sim	-	1	1	1	-	-	1	2	2	4	2,7
	Não	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	0,7
	Talvez	-	-	1	2	-	-	1	2	2	4	2,7
p) o comportamento de meu pai em relação a mim me desgosta	Sim	-	-	-	-	-	3	-	2	1	3	2,0
	Não	-	-	1	-	-	1	-	-	2	2	1,5
	Talvez	-	-	1	2	-	-	1	2	2	4	2,7
q) minha mãe trabalha fora	Sim	1	1	2	1	1	-	-	3	3	6	4,0
	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Talvez	-	-	-	-	1	-	1	-	2	2	1,5
r) meus pais não recebem bem meus amigos	Sim	-	-	-	-	2	1	-	3	-	3	2,0
	Não	-	-	-	-	1	1	-	2	-	2	1,5
	Talvez	-	-	1	-	1	-	1	2	1	3	2,0
s) o comportamento de minha mãe em relação a mim me desgosta	Sim	-	-	1	1	-	-	-	2	-	2	1,5
	Não	-	-	-	-	1	1	-	-	2	2	2,0
	Talvez	-	-	-	1	-	1	1	-	3	3	1,5
t) não moro com meus pais	Sim	-	-	-	1	2	-	-	1	2	3	2,0
	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Talvez	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	0,7
u) sou filho único	Sim	-	-	1	1	1	1	-	1	3	4	2,7
	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Talvez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
v) há pessoas demais na minha família	Sim	1	-	-	1	-	1	-	-	3	3	2,0
	Não	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	0,7
	Talvez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
w) meus pais são separados	Sim	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	0,7
	Não	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	0,7
	Talvez	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1	0,7
x) porque apesar de qualquer coisa aquela é minha família	Sim	-	-	1	-	1	-	-	-	2	2	1,5
	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Talvez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

51



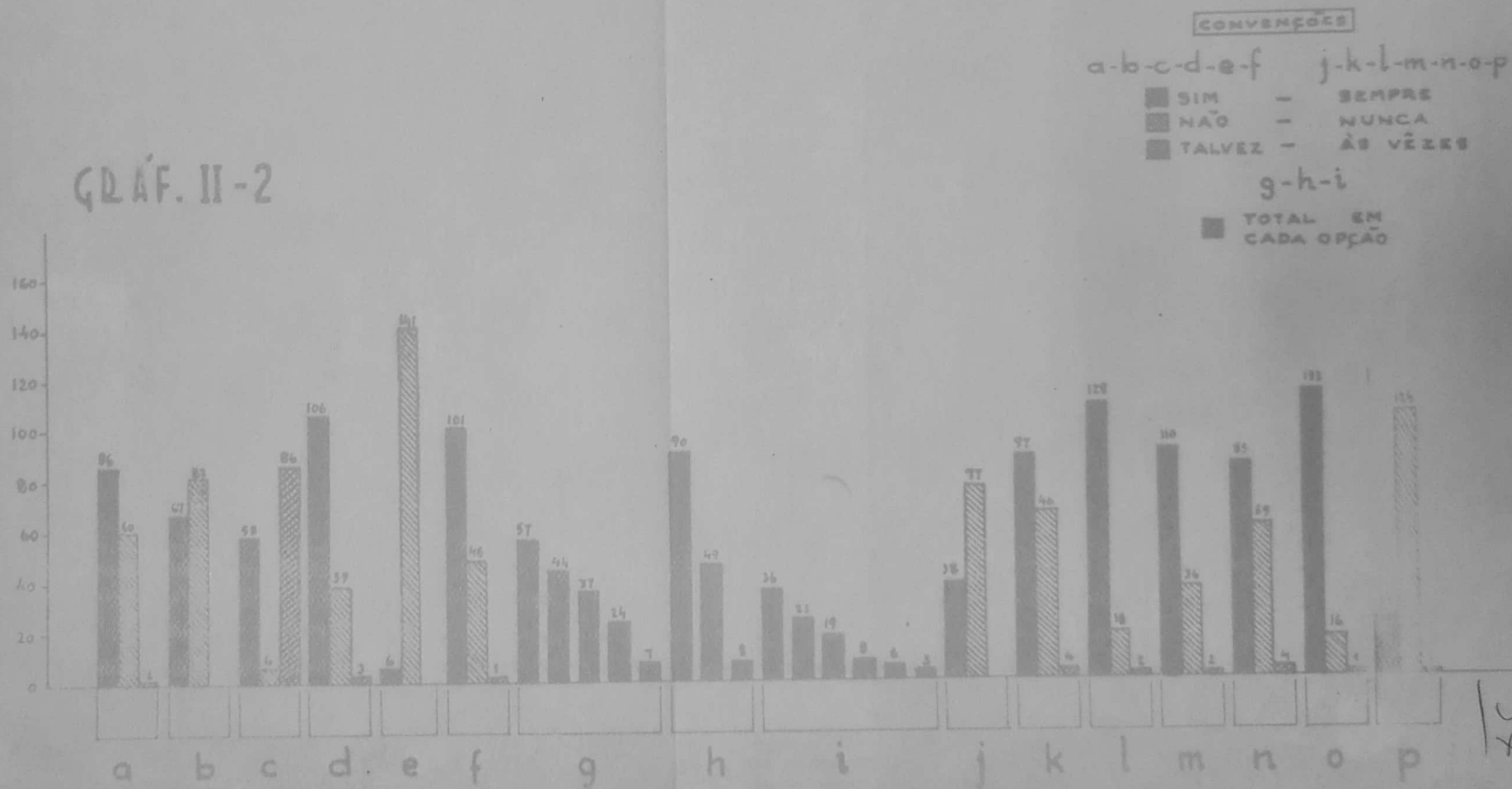
GRÁF. II - 1

TABELA II - 2

OPÇÕES		Idade							Sexo		Total	%
		11	12	13	14	15	16	17	M	F		
a) Você sente facilidade em discutir todos os seus problemas com a sua família ?	Sim	3	10	17	21	24	8	3	47	39	86	57,3
	Não	2	5	17	13	14	8	1	28	32	60	40,0
	Talvez	-	-	-	1	1	-	-	2	-	2	1,3
b) Quando tem alguma dificuldade prefere ficar sozinho ?	Sim	2	7	14	18	17	8	1	36	31	67	44,7
	Não	3	8	20	18	22	8	3	42	40	82	54,7
	Talvez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
c) Você participa de programas junto com a família ?	Sempre	3	8	15	9	15	6	2	27	31	58	38,7
	Nunca	-	-	1	1	3	1	-	3	3	6	4,0
	Às vezes	2	7	19	26	21	9	2	48	38	86	57,3
d) Realiza algum trabalho em casa ?	Sim	4	10	26	24	27	12	3	54	52	106	70,7
	Não	1	5	7	11	11	3	1	20	19	39	26,0
	Talvez	-	-	1	1	1	-	-	2	1	3	2,0
e) Trabalha fora de casa	Sim	-	-	1	1	2	1	1	5	1	6	4,0
	Não	5	15	33	34	37	14	3	70	71	141	94,0
	Talvez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
f) Recebe mesada ?	Sim	3	10	28	22	25	10	3	58	43	101	67,3
	Não	2	5	7	14	13	6	1	19	29	48	32,0
	Talvez	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	0,7
g) Em que utiliza o seu dinheiro:	1. Recreações	3	4	17	12	13	7	1	27	30	57	38,0
	2. Necessidades Pessoais ..	1	1	7	8	17	8	2	24	20	44	29,3
	3. Merendas	2	4	12	7	7	5	-	18	19	37	24,7
	4. Material Escolar	-	2	4	9	5	4	-	11	13	24	16,0
	5. Presentes	1	1	4	-	-	1	-	1	6	7	4,7
	Economiza parte do seu dinheiro ?	Sim	2	12	23	21	23	7	2	51	39	90
	Não	2	3	12	12	12	6	2	26	23	49	32,7
	Talvez	-	-	-	1	-	2	-	1	2	3	2,0
1) Economiza para :	1. Ter quando precisar	2	5	9	10	8	-	2	18	18	36	24,0
	2. Ajudar a família	3	1	7	8	4	-	-	13	10	23	15,3
	3. Comprar alimentos	-	1	4	1	6	7	-	13	6	19	12,7
	4. Comprar presentes	-	1	1	-	3	3	-	5	3	8	5,3
	5. Comprar roupas	-	-	2	2	2	-	-	3	3	6	4,0
	6. Comprar binquedós, albuns, etc.....	-	1	1	-	1	-	-	1	2	3	2,0
j) Gasta tudo que recebe ?	Sim	-	1	12	9	10	5	1	20	18	38	25,3
	Não	2	10	21	22	14	7	1	40	37	77	51,3
	Talvez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
k) Gosta de estar sempre de roupa nova ?	Sim	2	11	20	25	27	10	2	43	54	97	64,7
	Não	3	4	14	9	10	5	1	33	13	46	30,7
	Talvez	-	-	1	1	2	-	-	1	3	4	2,7

cont.

GRÁF. II-2



57

X
58

O ADOLESCENTE NA FAMÍLIA

Comentário :

Parece-nos crer que, em contradição a pesquisas feitas nesta área, em outros países, o nosso adolescente julga encontrar em sua família a harmonia e compreensão necessárias para adquirir confiança em si e afirmar sua personalidade. Também Baquero e Frantz (24) observam que, no nosso meio, parece não haver problemas no setor familiar para o adolescente, o que de fato parece certo num contingente respeitável de famílias.

Sensível às demonstrações de afeto, o adolescente vê-se aceito e seguro e passa a valorizar sua família ainda mais quando se conhece que esta é " simpática aos seus amigos ". Seu desejo de tornar-se um indivíduo independente o faz crer que seus pais se sacrificam e preocupam demais com ele, no entanto, o admite como decorrente de sua situação de filho e por todos gostarem dele.

Ao mesmo tempo que afirma sua tranquilidade no âmbito familiar, reconhece a dificuldade de estabelecer um diálogo, mostrando-se incerto entre partilhar seus problemas ou guardá-los para si, seja pela variedade de influências externas que recebe e que já não conflitam a geração anterior, ou mais uma vez pelos conceitos que adquire do grupo.

Verificamos que um número significativo depende dos pais para ter dinheiro para suas necessidades pessoais e recreações, no entanto não é apenas nisso que ele pensa quando de posse de sua mesada; sua experiência de que o êxito social poderá depender em grande parte daquilo que possui, o leva a economizar para " quando precisar ".

Referindo-nos ao que já foi comentado até agora e, especificamente na área pessoal, vemos aqui a confirmação da necessidade de aceitação dentro do grupo, mesmo que seja através do embelezamento de sua aparência física como também daquilo que o rodeia.

Vendo-se injusto em condicionar o amor a sua família àquilo que esta lhe proporciona, se contradiz, afirmando que o fato de se ter uma casa bonita e um carro moderno não influiria na opinião que os outros fazem dele.

(24) - BAQUERO, Godardo e Frantz, Theobaldo - " Assim Falam Eles e Elas " (Pesquisa dos problemas do Adolescente Brasileiro) P. Alegre INEP - 1962

APÊNDICE DO ADOLESCENTE NA ESCOLA

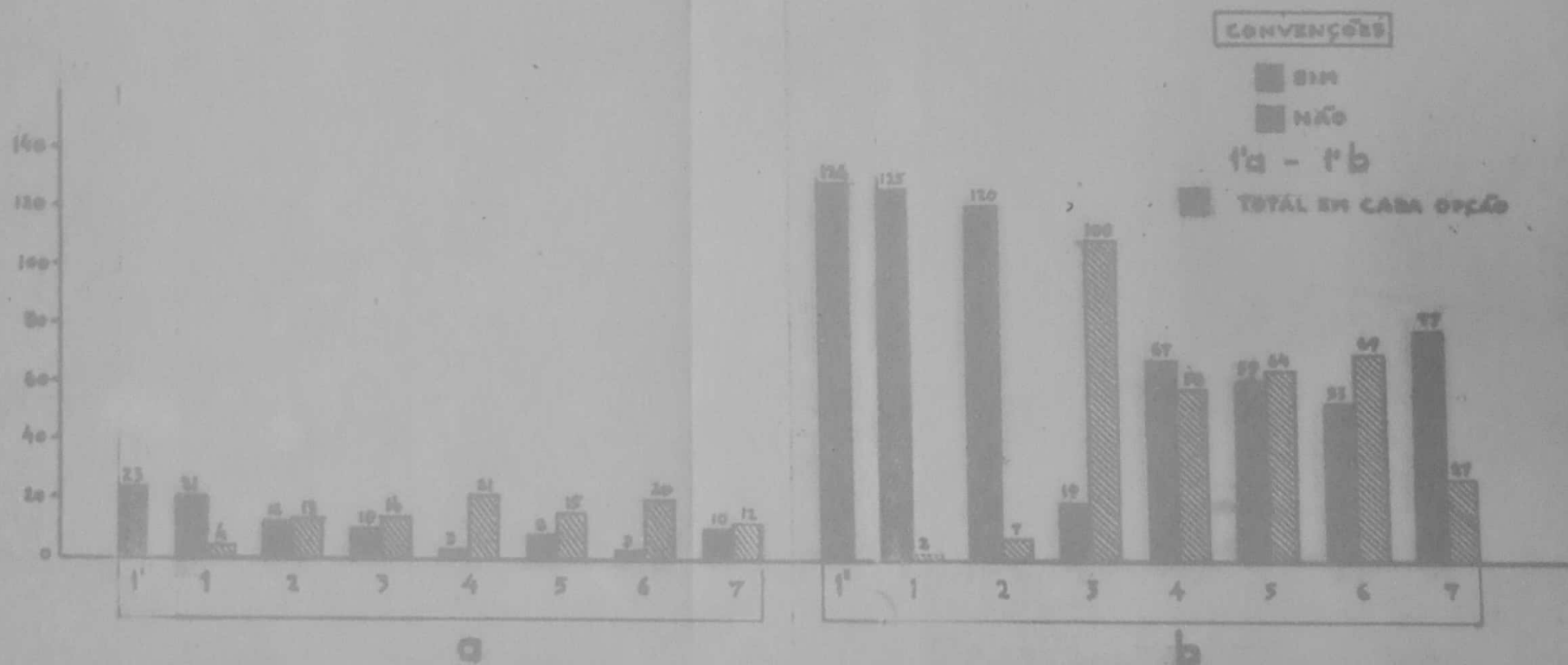
TABELA III-1

OPÇÕES	Idade							Sexo		Total		
	11	12	13	14	15	16	17	M	F	Genal	%	
a) Se voce pudesse <u>em</u> colher, recolheria outra escola Porque :	3	2	6	3	4	3	2	8	15	23	15,3	
1. gosta de seus colegas	Sim Não	3 -	2 -	4 2	3 1	5 -	2 1	2 -	8 2	13 2	21 4	14,0 2,6
2. acha que a es- cola atende - aos seus inte- rêsses: estudo, esporte, arte, - reunião com seus amigos	Sim Não	2 1	2 -	4 3	- 3	3 2	1 2	- 2	5 4	7 9	12 13	8,0 8,6
3. não é estimado por algum ou por todos os professores	Sim Não	1 2	2 -	2 4	2 1	- 5	1 2	2 -	4 4	6 10	10 14	6,6 9,3
4. acha que é o melhor colégio da cidade	Sim Não	- 3	- 2	2 4	1 2	- 5	- 3	- 2	2 6	1 15	3 21	2,0 14,0
5. não é aceito por todos os colegas	Sim Não	1 2	1 1	1 4	- 3	2 3	1 2	2 -	3 5	5 10	8 15	5,3 10,0
6. sente-se bem somente na escola	Sim Não	1 2	- 2	2 4	- 2	- 5	- 3	- 2	1 7	2 13	3 20	2,0 13,3
7. gosta dos professores	Sim Não	1 2	- 1	3 3	2 1	4 -	- 3	- 2	2 6	8 6	10 12	6,6 8,0
b) Ficaria nesta es- cola Porque	17	18	14	17	15	17	28	68	58	126	84,0	
1. gosta de seus colegas	Sim Não	17 -	18 -	14 -	16 1	15 -	17 1	28 -	67 2	58 -	125 2	83,3 1,3
2. gosta dos professores	Sim Não	17 -	19 -	12 2	13 4	15 -	16 1	28 -	64 3	56 4	120 7	80,0 4,6
3. sente-se bem somente na es- cola	Sim Não	4 13	- 18	3 11	3 15	1 14	4 13	4 24	11 57	8 51	19 108	12,6 72,0
4. acha que é o melhor colégio da cidade	Sim Não	6 11	11 7	3 11	7 10	7 8	10 6	23 5	34 33	33 25	67 58	44,6 38,6
5. não é aceito por todos os colegas	Sim Não	7 10	5 13	5 9	5 12	5 10	10 4	22 6	30 38	29 26	59 64	39,3 42,6

cont.

60

O P ç õ e s	I d a d e							S e x o		T o t a l		X
	11	12	13	14	15	16	17	M	F	G e r a l		
6. não é estimado por alguns ou por todos os professores	Sim...	6	4	6	3	6	6	22	30	23	53	35,3
	Não...	11	14	7	14	9	8	6	35	34	69	46,0
7. acha que a escola atende - nos seus interesses: estudo, esporte, arte, reunião com seus amigos	Sim...	13	13	8	13	12	17	21	58	19	77	51,5
	Não...	4	5	5	4	3	-	6	9	18	27	11,5



GRÁF. III - 1

10X

GRÁF. III - 2



163

TABELA III - 3

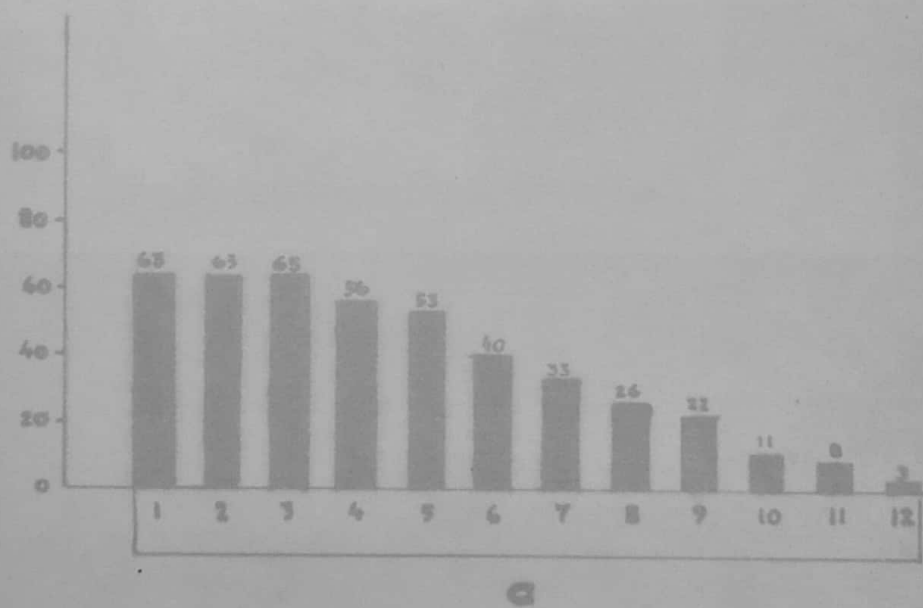
OPÇÕES	1ª série			2ª série			3ª série			4ª série			TOTAL			SEXO						TOTAL %		
	1º		3º	1º		3º	1º		3º	1º		3º	1º		2º	3º		M	F	M	F	M	F	
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	M	F	M	F	M	F	M	F	
a) Das matéria citadas, es- colha 3 em orde de sua preferência :																								
Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Artes, Edu- cação Física, Religi- ão, O.S.P.B., Inglês, Francês, Alemão.																								
1. Ciências	-	2	5	7	5	9	7	7	4	10	2	5	24	16	23	18	13	10	10	6	6	63	42,0	
2. Educação Física	5	4	1	5	12	6	3	6	5	3	6	7	16	28	19	12	11	15	10	7	5	63	42,0	
3. Inglês	3	2	7	2	5	9	1	9	5	3	11	6	9	27	27	3	4	9	14	13	20	63	42,0	
4. Matemática	1	5	1	9	1	-	7	5	9	9	6	3	26	17	13	10	16	9	8	5	8	56	37,3	
5. História	7	3	-	7	7	3	5	5	4	7	4	1	26	19	8	20	6	8	8	7	4	53	35,3	
6. Português	3	1	3	7	1	4	4	3	2	7	1	4	21	6	13	13	9	3	3	7	5	40	26,7	
7. Geografia	4	3	2	3	4	4	6	5	-	-	1	1	13	13	7	8	5	6	4	4	6	33	22,0	
8. Francês	-	-	2	1	5	-	3	5	5	1	2	2	5	12	9	1	3	2	18	2	8	26	17,3	
9. Artes	1	2	-	-	3	6	3	-	2	-	2	3	4	7	11	2	2	4	2	7	5	24	16,7	
10. O.S.P.B.	-	-	1	1	-	-	-	-	2	2	2	3	3	2	6	2	1	1	2	2	3	11	7,3	
11. Religião	-	2	1	2	1	1	-	-	-	-	-	1	2	3	3	1	2	2	1	1	1	8	5,3	
12. Alemão	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	3	-	1	1	-	1	-	3	2,0	

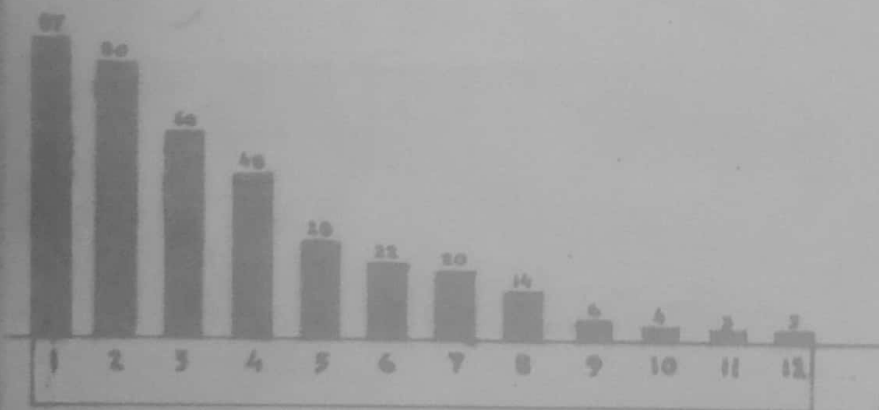
b) Indique em ordem as maté-

maior dificuldade

1. Português	4	5	4	15	8	4	11	9	5	12	7	3	42	29	16	23	17	15	16	10	6	87	33,0
2. Matemática	11	2	4	9	9	3	13	5	2	15	6	1	48	22	10	22	28	11	10	5	4	80	31,1
3. Inglês	2	8	-	10	7	3	4	4	5	5	6	6	21	25	14	15	7	16	8	8	6	60	40,0
4. Geografia	2	2	5	4	6	8	6	3	4	1	3	4	13	14	21	6	9	6	6	12	9	87	32,0
5. Ciências	-	4	5	-	2	4	2	2	1	2	4	2	4	12	12	3	5	7	6	4	3	28	18,7
6. História	1	-	-	-	1	3	-	3	6	1	1	6	2	5	15	4	4	5	6	2	1	22	14,7
7. Francês	-	-	1	-	-	-	2	2	4	2	5	4	4	7	9	2	3	4	3	5	3	20	13,3
8. Artes	-	-	1	1	2	-	2	3	1	1	2	1	4	7	3	1	2	3	2	4	2	14	9,3
9. Educação Física	1	-	-	-	-	2	-	2	-	1	-	-	2	2	2	1	2	1	1	1	-	6	4,0
10. Alemão	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	1	-	1	1	2	-	1	2	1	-	-	4	2,7
11. Religião	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	3	-	1	1	-	1	-	3	2,0
12. O.S.P.B.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-	-	3	1	-	-	-	1	1	3	2,0

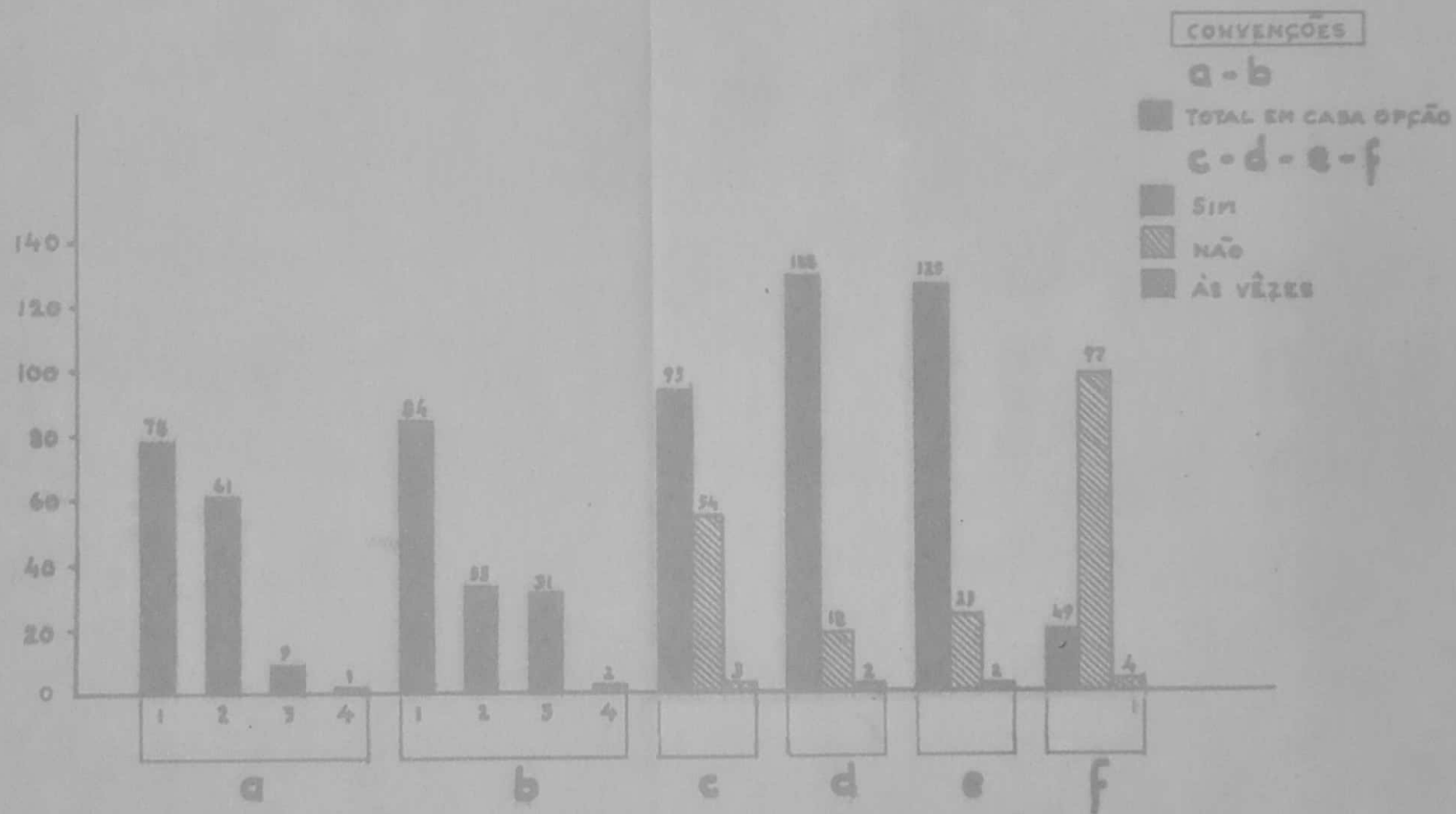
GRÁF. III-3





b

79



GRÁF. III - 4

cont.

Outro fator de grande influência nos interesses dos adolescentes são os valores vigentes no meio. A língua inglesa se constitui, no momento, um grande valor no cenário internacional, nacional, e local, principalmente se visualizarmos na perspectiva dos jovens que sentem a necessidade de agir de acordo com a "moda" e que no momento, nessa idade, é ditada pelos "hippies", "beatniks", etc. Assim considerando a comunicação entre eles não se faz apenas através das "roupas" e "costumes", mas há necessidade de se fazer também através da língua. Sendo esta oferecida pela escola, é compreensível o alto interesse do adolescente, além de acreditarmos na interferência de uma série de outros fatores como: professor, ambiente, metodologia, etc. Aqui, há predominância de escolhas de sexo feminino (14 na segunda escolha e 20 na terceira) sobre o masculino (9 na segunda escolha e 13 na terceira).

Quanto às dificuldades apresentadas em relação às disciplinas, há uma correspondência com o maior número de reprovações nessas duas áreas, especialmente na matemática. Nesta última podemos destacar, também, a referência feita por Frantz e Baquero ao tratar dos itens - problemas apresentados pelos adolescentes - de sua pesquisa. Um dos problemas é a "dificuldade em matemática" ().

As dificuldades apresentadas nas demais áreas não deixam de ser significativas, se considerarmos que algumas entre elas são disciplinas optativas e, portanto, estudadas por um número bem menor de alunos. ()

cont

(26) - Baquero, Gedeardo e Frantz, Theobaldo - " Assim Falam Eles e Elas ", (Pesquisa dos Problemas do Adolescente Brasileiro) - Porto Alegre - INEP - MEC - 1962

(27) - Na relação das disciplinas apresentadas é necessário destacar que elas estão assim distribuídas no currículo escolar :

- a) disciplinas obrigatórias (1,4,5,6,7)
- b) disciplinas obrigatórias complementares e optativas (3,8,9,10,11,12)
- c) práticas educativas (2)

cont.

- À medida que o adolescente vai crescendo, se preocupa em alcançar um melhor nível de maturação, não só quanto ao aspecto físico, mas também quanto aos aspectos intelectual, emocional e social. As experiências e os conhecimentos que o adolescente adquire na escola concorrem para esse desenvolvimento. Em nosso estudo, verificamos que o adolescente aspira a esse desenvolvimento, sendo que o sexo feminino deseja saber mais "coisas diferentes" e o sexo masculino apresenta o mesmo grau de preferência nas escolhas 1 e 2 do item a).

Há situações em que a pergunta direta prejudica a "verdade" da resposta. Creio que isto ocorreu em nosso questionário quando o aluno diz que consegue "estar atento quando o professor fala por mais de 20 minutos" (62%) e "o assunto não me interessa" (32,7%) Penso que seria necessários outros elementos para retirar inferências válidas desses depoimentos.

1) Religiosa

TABELA IV 1

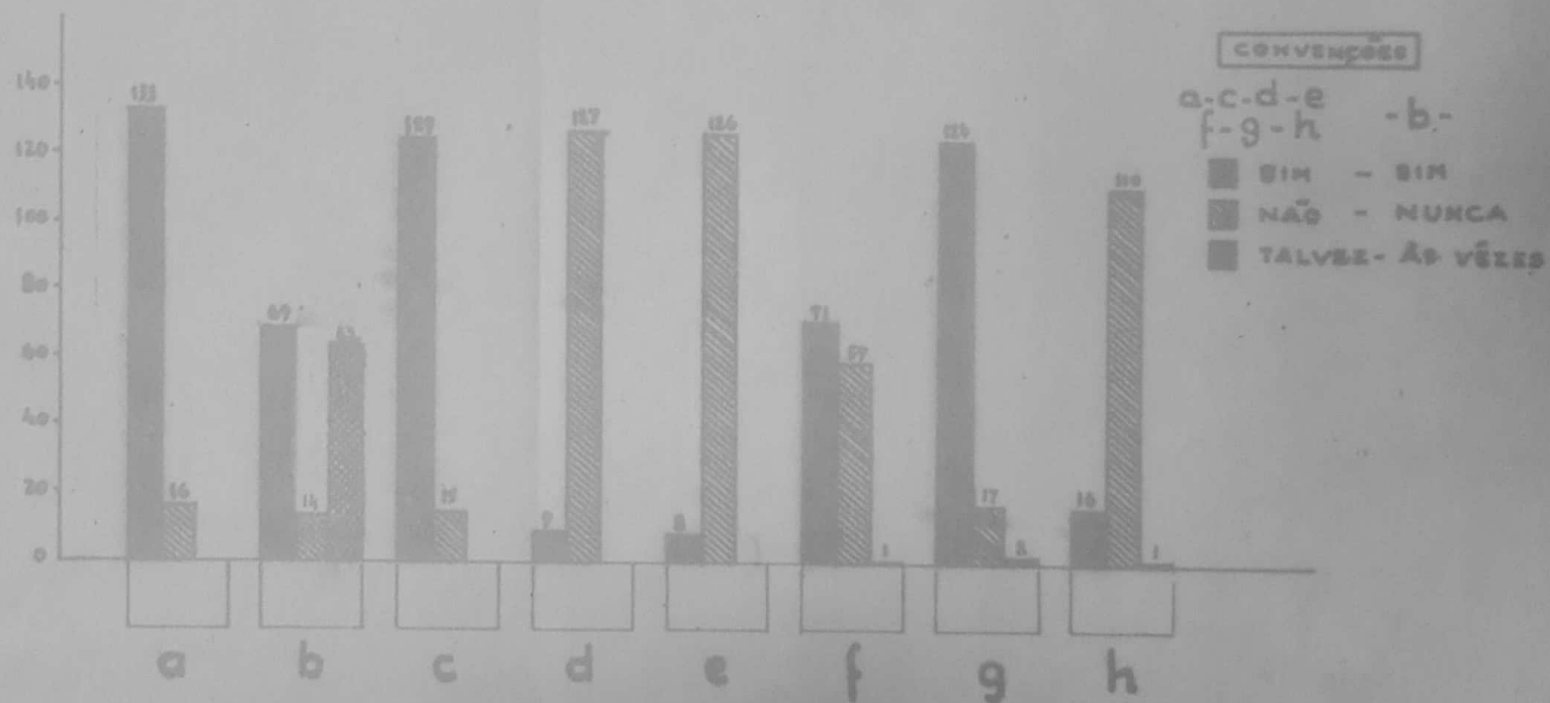
Distribuição dos alunos
por religião

RELIGIÃO	NÚMERO DE ALUNOS	%
1. Católica	117	78,2
2. Protestante	16	10,6
3. Israelita	6	4,0
4. Nenhuma	6	4,0
5. Espírita	4	2,6
6. em branco	1	0,6
TOTAL	150	100,0

TABELA IV 2

OPÇÕES		Idade							Sexo		TOTAL GERAL	%
		11	12	13	14	15	16	17	M	F		
a) Você pertence a alguma religião ?	Sim ..	5	14	33	32	32	13	4	71	62	133	88,7
	Não ..	-	1	2	4	6	3	-	7	9	16	10,7
b) pratica-a ?	Sim ..	5	10	17	11	18	6	2	35	34	69	46,0
	Nunca ..	-	1	2	4	6	1	-	7	7	14	9,3
	Às vezes ..	-	4	15	21	11	9	2	34	28	62	41,3
Quando você vai a sua igreja o faz :												
c) livremente	Sim ..	5	14	30	32	30	15	3	69	60	129	86,0
	Não ..	-	1	3	4	6	-	1	6	9	15	10,0
d) porque os outros vão	Sim ..	-	3	2	1	3	-	-	6	3	9	6,0
	Não ..	5	11	29	33	30	15	4	66	61	127	84,7
e) porque alguém o obriga	Sim ..	-	-	2	3	3	-	-	2	6	8	5,3
	Não ..	5	14	28	31	29	15	4	69	57	126	84,0
Você sente a religião como algo :												
f) indispensável	Sim ..	3	5	14	18	18	10	3	35	36	71	47,3
	Não ..	2	7	17	12	15	5	1	30	29	59	39,3
	talvez ..	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	0,7
g) importante	Sim ..	3	14	31	30	29	13	4	66	58	124	82,7
	Não ..	1	-	4	2	8	2	-	7	10	17	11,3
	talvez ..	-	-	-	1	1	-	-	1	1	2	1,3
h) desnecessário	Sim ..	-	-	3	6	5	2	-	9	7	16	10,7
	Não ..	4	10	27	25	26	14	4	56	54	110	73,3
	talvez ..	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	0,7

GRÁF. IV-2



74

TABELA IV-3

2) Sócio esportiva.

~~75~~
 75

OPÇÕES		Idade						Sexo		TOTAL GERAL	%	
		11	12	13	14	15	16	17	M			F
a) Você pertence a algum clube esportivo?.....	Sim	1	18	24	29	30	10	3	54	53	107	71,3
	Não	4	5	10	7	8	6	1	23	18	41	27,3
b) Frequenta-o ?	Sim	1	10	22	23	26	9	2	52	41	93	62,0
	Não	2	5	10	12	12	6	2	23	26	49	32,7
	Talvez	1	-	2	-	-	-	-	1	2	3	2,0
c) Quando você vai ao clube o faz para praticar algum esporte	Sim	3	10	27	24	23	8	1	64	32	96	64,0
	Não	1	5	6	11	12	7	3	12	33	45	30,0
	Talvez	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	0,7
d) assistir jogos	Sim	3	9	26	20	23	7	2	56	34	90	60,0
	Não	1	6	8	14	13	8	2	20	32	52	34,7
e) acompanhar seus amigos	Sim	2	9	20	23	17	12	3	42	44	86	57,3
	Não	2	5	14	9	18	3	1	30	22	52	34,7
	Talvez	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1	0,7
f) ter algo que fazer ..	Sim	1	11	17	20	18	10	1	44	34	78	52,0
	Não	3	4	15	14	19	5	2	30	32	62	41,3
	Talvez	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2	1,3
g) Você participa de reuniões sociais?....	Sim	1	9	24	27	35	14	3	51	62	113	75,3
	Não	4	6	8	8	2	2	1	24	7	31	20,7
h) da zona ?	Sim	1	7	17	17	25	18	2	39	40	79	52,7
	Não	2	7	17	17	11	6	2	33	29	62	41,3
	Talvez	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	0,7
i) da escola ?	Sim	-	5	11	23	22	9	1	35	36	71	47,3
	Não	2	9	20	12	15	7	3	36	32	68	45,3
	Talvez	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	0,7
j) da família ?	Sim	4	11	30	26	33	14	3	65	56	121	80,7
	Não	-	3	5	8	4	2	1	10	13	23	15,3
k) do clube ?	Sim	-	7	13	17	26	10	2	36	39	75	50,0
	Não	3	8	18	17	10	5	2	34	29	63	42,0
l) nestas reuniões você costuma dançar ? ...	Sim	-	5	14	20	28	8	1	33	43	76	50,7
	Nunca	2	5	8	3	4	1	1	17	7	24	16,0
	Nas vezes	3	5	13	13	7	7	2	28	22	50	33,3
m) o seu grupo é composto de elementos de ambos os sexos ? ...	Sim	1	9	29	29	34	13	3	54	64	118	78,7
	Não	3	6	6	7	4	3	1	23	7	30	20,0
	Talvez	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	0,7

76

3) Cultural

Tabela IV-4

O P Q R S		Idade							Sexo		TOTAL	%
		11	12	13	14	15	16	17	M	F		
a) Você frequenta alguma biblioteca ?	Sim	3	13	25	26	26	10	2	30	35	105	70,0
	Não	2	2	9	10	12	6	2	27	16	43	28,7
	As vezes	-	-	1	-	1	-	-	1	1	2	1,3
Onde ?	Sim	3	12	25	27	22	6	2	47	30	97	64,7
	Não	2	3	9	8	11	7	2	25	17	42	28,0
	As vezes	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	0,7
b) na escola ?	Sim	-	-	1	3	2	1	-	5	2	7	4,7
	Não	4	13	30	30	27	12	3	61	38	119	79,3
	As vezes	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	0,7
c) no clube ?	Sim	-	1	1	1	2	-	1	3	3	6	4,0
	Não	4	12	30	32	27	13	3	64	37	121	80,7
	As vezes	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	0,7
d) na igreja ?	Sim	-	5	6	6	9	6	1	18	15	33	22,0
	Não	4	8	26	27	22	8	3	30	48	98	65,3
	As vezes	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	0,7
e) outro local ?	Sim	-	-	-	2	3	-	1	4	2	6	4,0
	Não	5	15	34	34	35	15	3	72	69	141	92,0
	As vezes	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	0,7
f) Você faz parte de algum conjunto musical ?	Sim	-	-	2	3	3	1	-	5	4	9	6,0
	Não	5	15	32	32	35	13	4	72	66	138	92,0
	As vezes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
g) de algum conjunto coral ?	Sim	3	3	18	20	9	4	2	24	35	79	52,7
	Não	4	12	23	11	25	14	2	55	36	71	47,3
	As vezes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1) Quando vai preferir assistir ?	1. Cômico	1	1	10	11	6	2	1	12	20	32	21,3
	2. Peça teatral	1	-	3	8	5	1	1	7	12	19	12,7
	3. Musical	-	1	5	3	3	1	1	7	9	16	10,7
	4. Ballet	-	1	3	6	1	-	1	2	10	12	8,0
	5. Programa de auditorio	-	-	2	1	3	-	1	2	7	9	6,0
	6. Concerto	1	-	3	2	1	-	1	1	7	8	5,3
	7. Fantoches	1	-	-	1	-	-	-	1	1	2	1,3

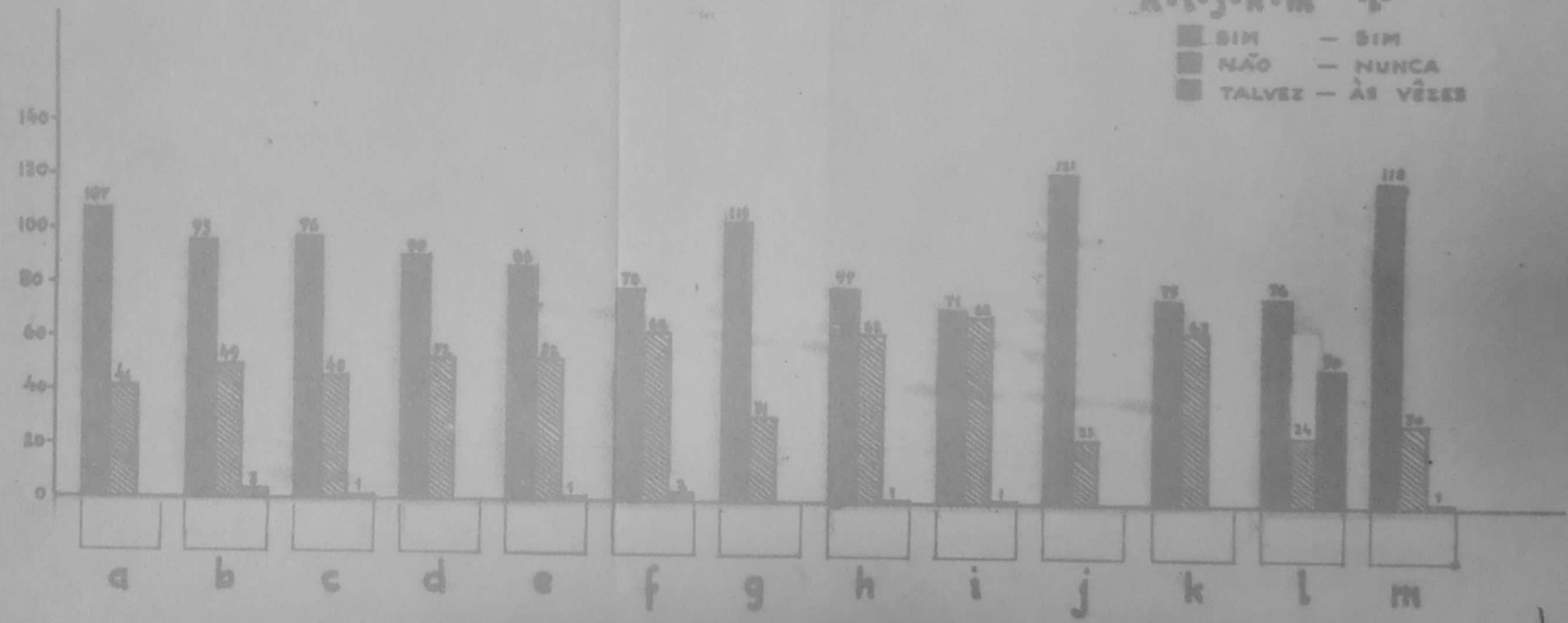
77

j) Participa de algum grupo teatral ?	Sim	-	2	2	1	1	-	-	4	2	6	4,0
	Não	5	13	33	35	38	15	3	73	69	142	94,7
k) Você vai ao cinema ?	Sempre	1	2	10	7	9	2	-	15	16	31	20,7
	Fumaça	-	-	1	-	1	-	-	-	2	2	1,3
	As vezes	4	13	24	29	28	14	4	63	53	116	77,3
l) Você assiste televisão ?	Sim	5	15	31	38	34	18	4	78	67	145	96,7
	Não	1	-	2	2	-	-	-	2	3	5	3,3
m) Que tipo de programa prefere:	1. Aventura	4	8	22	16	18	10	2	54	26	80	53,3
	2. Musical	3	3	13	28	21	12	2	31	41	72	48,0
	3. Cômico	3	7	19	14	11	11	2	39	29	68	45,3
	4. Novela	1	3	14	18	19	6	2	14	49	63	42,0
	5. Esportivo	1	7	9	9	12	9	2	46	5	51	34,0
	6. Policial	2	4	11	13	15	3	-	29	19	48	32,0
	7. Suspense	1	5	9	13	14	10	-	24	18	42	28,0
	8. Documtg	3	6	8	5	16	2	2	24	12	36	24,0
	9. Noticiário	-	-	9	6	15	3	2	19	16	35	23,3
	10. Ficção	-	1	-	2	1	1	-	3	2	5	3,3
	11. Científico	-	1	1	-	1	1	-	2	2	4	2,7
	12. Auditório	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	0,7
	13. Entrevistas	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	0,7
n) Você ouve rádio ?.....	Sim	5	13	32	34	36	18	4	71	71	142	94,7
	Não	1	2	2	1	2	-	-	5	3	8	5,3
o) Que tipo de programa prefere:	1. Música	5	9	21	33	30	16	4	77	41	118	78,7
	2. Esports	1	6	10	9	11	8	1	36	10	46	30,7
	3. Noticiário	-	1	9	5	9	5	-	17	12	29	19,3
	4. Novela	-	1	5	2	6	1	1	1	15	16	10,7
	5. Casos policiais	-	-	1	1	-	-	-	2	-	2	1,3
	6. Anlas educativas	1	-	1	-	-	-	-	2	-	2	1,3
	7. Fatos reais	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	0,7
p) Você frequenta exposições de arte ?	Sim	2	2	8	11	11	5	2	15	26	41	27,3
	Não	3	13	26	25	28	11	2	61	45	106	72,0
	As vezes	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	0,7
q) Você costuma assistir conferências ?	Sim	-	-	5	2	9	1	-	7	10	17	11,3
	Não	5	15	29	33	30	15	4	71	60	131	87,3
	As vezes	-	-	1	1	-	-	-	-	2	2	1,3
r) Você participa de excursões e piqueniques ?	Sim	3	14	26	28	30	14	4	63	54	119	79,3
	Não	2	1	8	7	9	2	-	12	17	29	19,3
	As vezes	-	-	1	1	-	-	-	1	1	2	1,3

CONVENÇÕES

a-b-c-d-e-f-g
h-i-j-k-m -l-

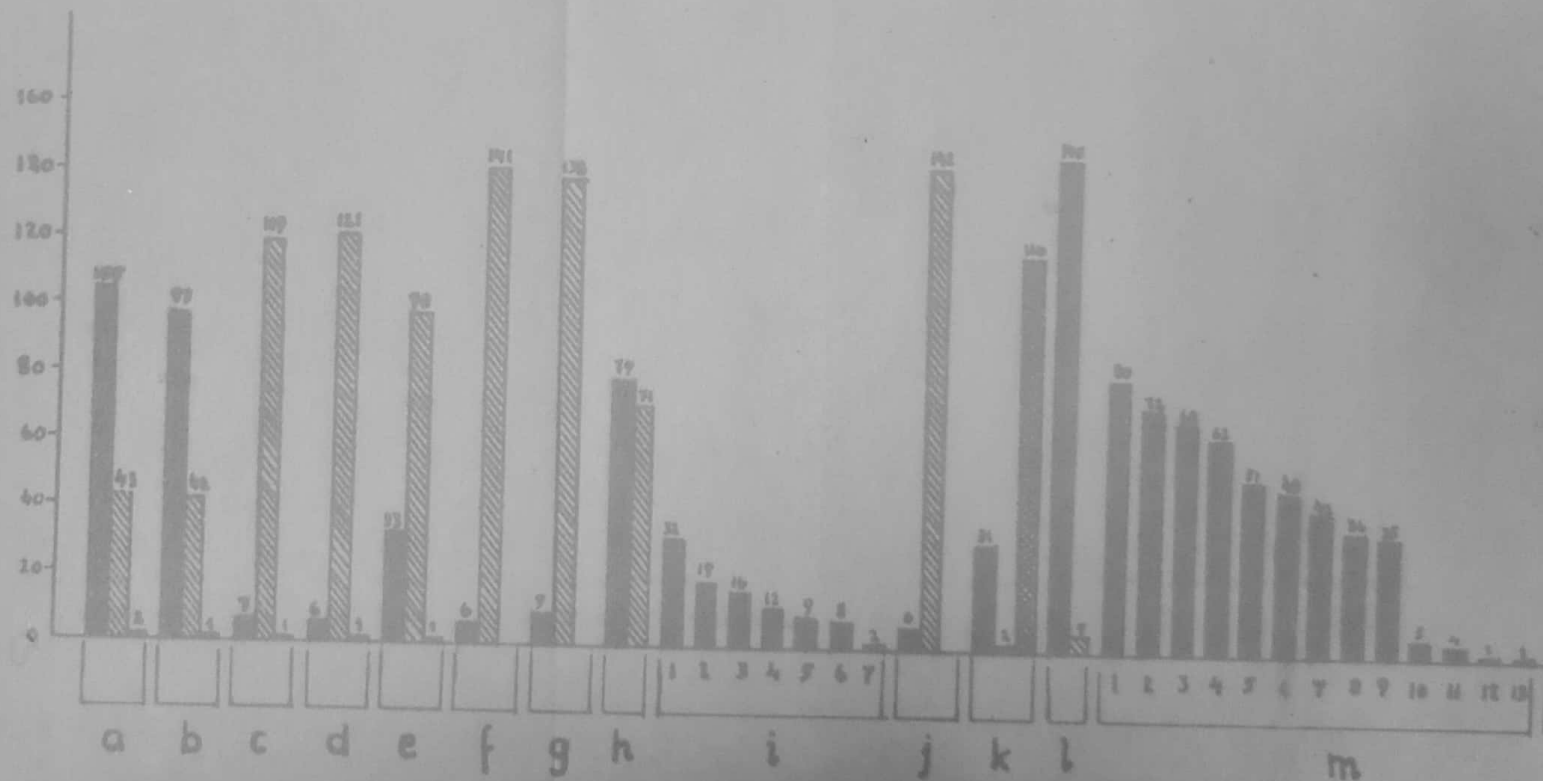
- SIM - SIM
- ▨ NÃO - NUNCA
- ▩ TALVEZ - ÀS VÉZES



GRÁF. IV-3

76-X

GRÁF. IV-4



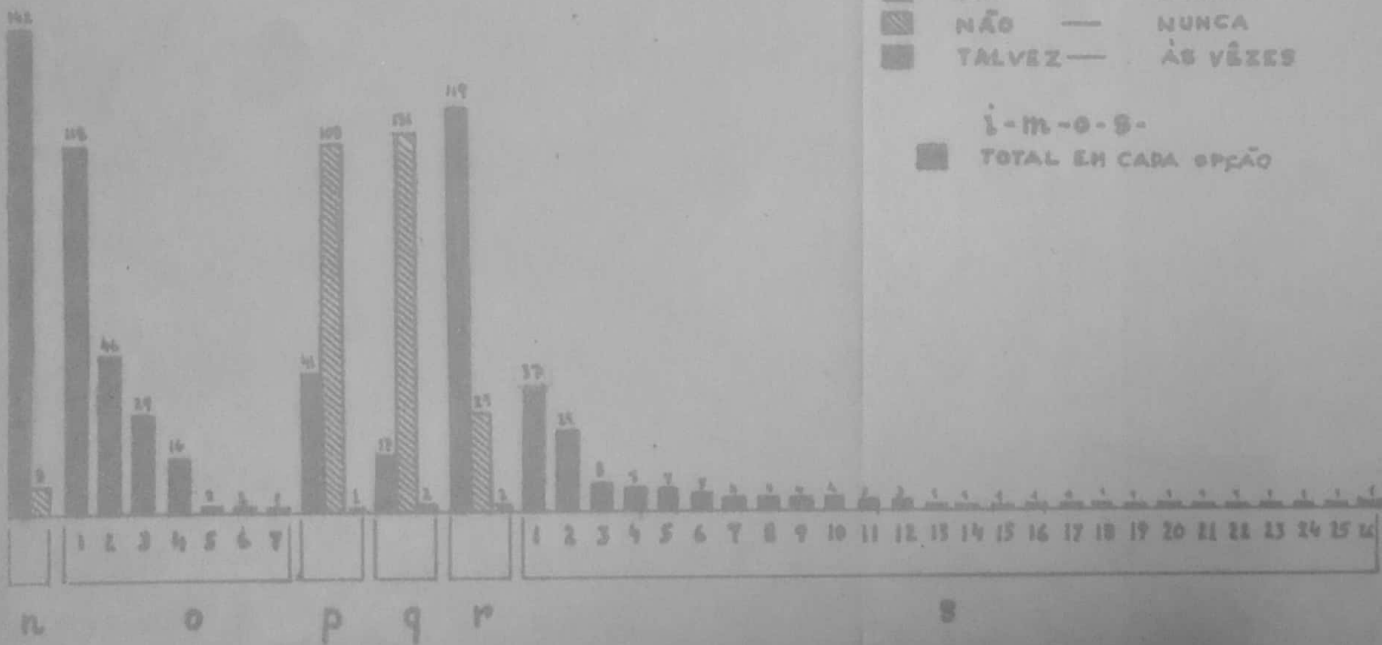
80

CONVENÇÕES

a-b-c-d-e-f-g- -k-
h-j-l-n-p-q-r

■ SIM — SEMPRE
▨ NÃO — NUNCA
■ TALVEZ — ÀS VÊZES

i-m-o-s-
■ TOTAL EM CADA OPÇÃO



81

X
82

Comentário :

Na adolescência, o indivíduo se torna crítico em relação aos valores e, entre eles, assume uma importância singular o valor religioso. É o momento em que as dúvidas começam a surgir e tudo que até o momento era aceito pacificamente, agora é discutido, perguntado e procurado. Essa atitude do adolescente está ligada a uma série de fatores, como o aumento de inteligência, a posse de novos conhecimentos, o meio em que vive, etc.

Nossos adolescentes, em sua maioria (88,7%), declararam pertencer a uma religião, mas apenas 46,0% praticam-na freqüentemente e 41,3% praticam-na às vezes.

Chama-nos atenção o fato de não haver diferenciação significativa nas respostas das moças e rapazes, uma vez que, de modo geral, em pesquisas dessa natureza as moças se mostram mais interessadas pela religião do que os rapazes. Há quem interprete que as jovens possuem mais sentimentos religiosos. Não é o que se nos apresenta nos dados numéricos da presente pesquisa.

É interessante, também, observar que em todos os grupos de idade, com exceção dos de 11 anos, a religião é caracterizada, em primeiro lugar, como " importante " (82,7%) e em segundo, como " indispensável " (47,3%).

Os resultados obtidos na Tabela IV-3 referente à área sócio-esportiva vêm confirmar a preferência do aluno pela Educação Física entre outras disciplinas do currículo escolar. 71,3% pertencem a clubes esportivos sem diferenciação significativa entre moças e rapazes, muito embora o número que os freqüenta seja predominante de rapazes. Esse dado é reforçado pelo número de rapazes que pratica esporte e pelo número não diferenciado de moças que pratica e assiste aos jogos.

Destaca-se, além da dimensão esportiva de nosso adolescente, a dimensão social, com especial referência à reunião social em família (80,7%) chamando-nos a atenção de que a maior freqüência está na resposta dos rapazes.

É significativa a mostra no que se refere à audição de " rádio ", principalmente quanto a música (78,7%) e esporte (30,7%), sendo bem mais alto o número de respostas dadas pelos rapazes em ambos os casos. Embora o ouvir rádio seja tão importante para o adolescente, ainda o é mais o ver " televisão " (96,7%). Talvez porque comunique mais que o rádio, porque é uma forma de diversão

cont.

cont.

mais moderna, ou porque transmite " o sentimento dramático de uma experiência imediata ". Muito embora não possamos apurar se todos os alunos que declararam que assistem televisão o façam em sua casa, podemos supor que na maioria isso ocorra, o que significa que televisão hoje, já não é mais considerado "um artigo de luxo", mas é tão popular numa família como o é a presença de um rádio. Essa inferência, podemos tirar, se considerarmos o nível social heterogêneo de que é constituída a população pesquisada. Observamos que as preferências pelos programas estão mais ou menos distribuídas entre " aventura ", " musical ", " cômico ", e " novela ", variando a maior ou menor frequência das respostas dadas, ora entre os rapazes, ora entre as moças.

Quanto ao cinema, apesar de ser encontrado em quarto lugar, entre as preferências constantes da "área cultural", não apresenta um índice alto de respostas, principalmente se considerarmos que o aluno responde " às vezes ". Notamos que " excursões e piqueniques " apresenta um índice maior de respostas (79,3%) o que revela a necessidade de exploração, e ao mesmo tempo, de comunicação que o adolescente tem. Em contatos diários com nosso adolescente, sabemos o quanto aprecia a excursão, tanto mais, quanto maior for a aventura que ela possa representar. Por exemplo, o " auto-stop ", tão em moda nos Estados Unidos e na Europa e que começa a surgir entre os nossos adolescentes; os acampamentos as viagens em vagões de carga, os fins de semana na praia, etc.

Destaca-se, também, o alto número de adolescentes que frequenta a biblioteca da escola (64,7%). Sabemos que a leitura pode trazer ao adolescente, não só aquisição de conhecimentos, como também pode constituir-se em diversão ou prazer. Segundo a maior frequência das respostas, proporcionalmente a outros objetivos, a leitura do adolescente estaria mais concentrada na aquisição de conhecimentos ?

Considerando que o " teatro ", em nosso meio, não tem uma projeção popular como desejaríamos, é significativo o número de alunos que o frequenta, sendo maior o número de moças do que o de rapazes, o mesmo ocorrendo com as " exposições de arte " que se encontram em sétimo lugar na preferência dos adolescentes.

TABELA IV-5

OPÇÕES		Idades							Sexo		TOTAL	%
		11	12	13	14	15	16	17	M	F	GERAL	
1. Os jovens podem ser perdoados por fazerem coisas que eles sabem erradas, se outras pessoas também as fazem?	Sim	-	4	10	11	10	4	1	21	19	40	26,7
	Não	4	4	7	4	9	1	-	15	14	29	19,3
	Talvez	1	7	18	21	20	11	3	42	39	81	54,0
2. Você poderia apoiar as ações de um chefe escolhido, mesmo se algumas vezes não concorda com seu modo de pensar e de fazer as coisas?	Sim	2	4	14	6	10	6	-	19	23	42	28,0
	Não	2	5	8	12	19	5	2	26	27	53	35,3
	Talvez	1	6	13	18	10	5	2	33	22	55	36,7
3. Quando a escola tem determinações, elas deverão ser obedecidas, mesmo que você as ache tolas e desnecessárias?	Sim	3	12	25	21	27	11	4	51	52	103	68,7
	Não	1	-	3	5	5	2	-	9	7	16	10,7
	Talvez	1	3	7	10	7	3	-	18	13	31	20,7
4. Está certo chegar atrasado em um encontro se você sabe que outras pessoas vão se atrasar?	Sim	-	1	2	7	5	2	2	11	8	19	12,7
	Não	5	14	29	26	33	12	2	62	59	121	80,7
	Talvez	-	-	4	3	1	2	-	5	5	10	6,7
5. As pessoas são naturalmente descuidadas e esquecidas; devem ser perdoadas quando deixam de fazer os deveres de que foram encarregadas?	Sim	2	5	13	18	16	7	1	35	27	62	41,3
	Não	2	3	4	5	7	1	-	7	15	22	14,7
	Talvez	1	7	18	13	16	8	3	36	30	66	44,0
6. Uma pessoa deve sentir-se obrigada a ser amável ou atenciosa com pessoas que tem poucos amigos, porque estas pessoas não sabem tratar com os outros?	Sim	2	8	7	12	20	7	1	26	31	57	38,0
	Não	2	3	13	9	7	5	2	24	17	41	27,3
	Talvez	1	4	14	15	12	3	1	26	24	50	33,3
7. Não é muito errado exagerar os fatos?	Sim	3	6	16	16	22	7	1	34	37	71	47,3
	Não	2	3	7	9	7	6	1	17	18	35	23,3
	Talvez	-	6	11	11	10	3	2	27	16	43	28,7
8. Uma pessoa que tenha roubado apenas uma vez, é uma pessoa realmente desonesta?	Sim	-	3	7	10	10	2	-	16	16	32	21,3
	Não	2	6	17	14	22	10	-	36	35	71	47,3
	Talvez	3	6	10	12	7	4	4	25	21	46	30,7
9. Quando um adulto lhe pede para fazer algo que é mais difícil que você pensava, é melhor deixar que ele mesmo o faça?	Sim	1	4	7	5	9	2	1	18	11	29	19,3
	Não	4	7	20	19	20	9	3	43	39	82	54,7
	Talvez	-	4	8	12	10	5	-	17	22	39	26,0
10. Ainda que algo possa lhe acontecer, você deve contar coisas erradas às outras pessoas?	Sim	-	-	1	3	3	-	1	5	3	8	5,3
	Não	4	18	30	28	34	16	3	61	66	127	84,0
	Talvez	1	3	4	5	1	-	-	11	3	14	9,3

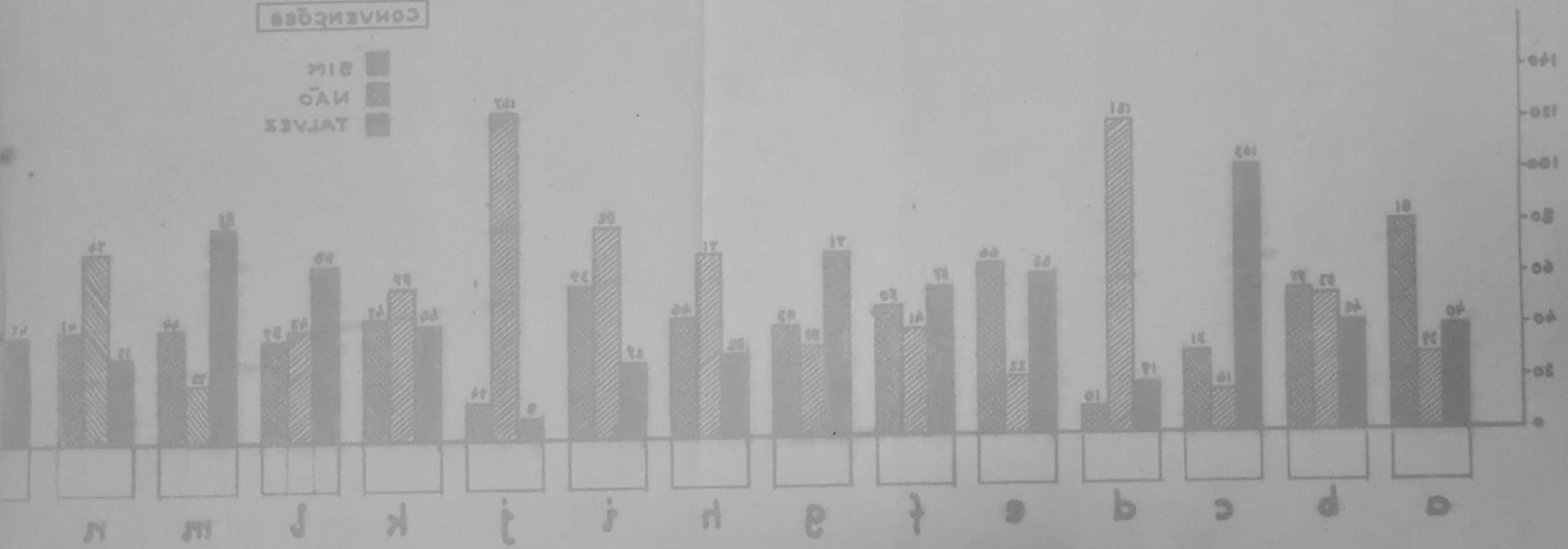
OPÇÕES	Idade							Sexo		TOTAL	%	
	11	12	13	14	15	16	17	M	F	GERAL		
11. Acharia tolo não trapeçar um pouco, para alcançar algumas coisas importantes na vida?	Sim...	3	4	11	10	11	3	2	27	17	44	29,3
	Não...	2	5	13	11	18	9	1	30	29	59	39,3
	Talvez	-	6	11	15	10	4	1	21	26	47	31,3
12. Os pais devem proteger os filhos que cometerem alguma falta grave, mesmo depois de tê-los prevenido?	Sim...	3	9	15	15	19	5	2	38	30	68	55,3
	Não...	2	5	10	12	7	6	1	21	22	43	28,7
	Talvez	-	1	10	9	13	5	1	19	20	39	26,0
13. numa escola os direitos dos estudantes não são respeitados e alguns são injustiçados. Você deveria tentar contra esses fatos, mesmo que possa sofrer as consequências?	Sim...	3	5	19	18	29	7	2	39	44	83	55,3
	Não...	1	3	4	7	2	5	-	12	10	22	14,7
	Talvez	1	7	12	11	7	4	2	27	17	44	29,3
14. Está certo copiar de um colega se você sabia a resposta, mas não podia se lembrar no momento?	Sim...	-	2	3	13	13	1	1	16	17	33	22,0
	Não...	3	9	19	15	18	8	2	40	34	74	49,3
	Talvez	2	4	13	8	8	7	1	22	21	43	28,7
15. Os estudantes que numa verificação se saem muito bem, merecem uma nota alta mesmo que não tenham apresentado todos os trabalhos e participado de todas as aulas?	Sim...	-	1	12	10	10	8	1	21	21	42	28,0
	Não...	4	12	14	14	21	7	2	38	36	74	49,3
	Talvez	1	2	9	12	8	1	1	19	15	34	22,7
16. Você deve deixar de sair com amigos cujas ideias, certas ou erradas, diferem muito das suas?	Sim...	1	4	8	7	6	7	1	25	9	34	22,7
	Não...	2	4	18	16	24	6	3	33	40	73	48,7
	Talvez	2	7	9	13	9	3	-	20	23	43	28,7
17. Está certo tomar pequenas somas de dinheiro pertencentes a sua família?	Sim...	-	1	2	1	5	2	-	5	6	11	7,3
	Não...	4	13	30	28	32	13	4	66	58	124	82,7
	Talvez	-	-	3	2	2	1	-	4	4	8	5,3
18. Você deve abandonar um amigo se seu bom nome está em perigo, mesmo que este amigo tenha sido sempre leal?	Sim...	-	-	2	1	2	1	-	5	1	6	4,0
	Não...	5	9	27	25	34	11	4	60	55	115	76,7
	Talvez	-	5	5	10	2	4	-	12	14	26	17,3
19. Você teme expressar as ideias diante de amigos que possam não concordar com as mesmas?	Sim...	2	4	6	3	8	3	-	14	12	26	17,3
	Não...	3	9	23	27	27	10	4	52	51	103	68,7
	Talvez	-	1	5	6	3	3	-	11	7	18	12,0

OPÇÕES	I d a d e							Sexo		TOTAL GERAL	%
	11	12	13	14	15	16	17	M	F		
	20. É errado dizer a seus pais que Você chegou em casa - na hora certa, quando na realidade atrasou-se uma hora ?	Sim 4	10	21	19	23	12	4	51	42	93
	Não 1	3	10	13	12	3	-	17	25	42	28,0
	Talvez -	1	3	4	3	1	-	9	3	12	8,0
21. Está certo "ouvir histórias sujas" mesmo, que Você ignora que não é certo contá-las ?	Sim -	-	3	4	12	3	-	12	10	22	14,7
	Não 4	13	26	21	23	10	4	49	53	101	67,3
	Talvez 1	1	5	10	3	3	-	16	7	23	15,3
22. Numa festa em sua casa, você se ocupa menos com seus amigos, para fazer o que as pessoas estranhas se sintam em casa?	Sim 2	7	12	15	19	6	2	24	39	63	42,0
	Não 1	3	15	15	14	4	1	29	24	53	35,3
	Talvez 2	4	7	5	5	5	1	23	6	29	19,3
23. Os pais que cresceram em outra geração, quando as coisas eram diferentes, podem aconselhar os filhos desta geração ?	Sim 4	4	24	21	27	12	2	51	43	94	62,7
	Não -	4	3	3	2	1	-	8	5	13	8,7
	Talvez 1	6	7	12	9	3	2	18	22	40	26,7
24. Você acha que se pode criticar ou falar mal de um amigo para outras pessoas ?	Sim -	-	3	2	1	2	-	4	4	8	5,3
	Não 5	14	28	28	31	13	4	62	61	123	82,0
	Talvez -	-	3	6	6	1	-	11	5	16	10,7
25. Você vê as coisas que devem ser feitas em sua casa ou na escola, acha que seria tolo fazê-las sem que lhe peçam ?	Sim 2	2	2	-	2	2	-	5	5	10	6,7
	Não 3	8	24	25	27	12	3	49	53	102	68,0
	Talvez -	4	7	11	9	1	1	21	12	33	22,0
26. A mãe deve tomar as decisões sobre o lar e os filhos, enquanto o pai deve empregar as suas energias em ser o ganha-pão da família ?	Sim 3	7	6	7	12	11	3	29	20	49	32,7
	Não 2	4	21	19	22	5	1	34	40	74	49,3
	Talvez -	3	7	10	4	-	-	14	10	24	16,0
27. Você deve defender os direitos de todas as pessoas, mesmo daquelas que você não gosta ?	Sim 3	8	24	21	30	13	2	46	55	101	67,3
	Não 2	2	7	4	5	2	-	15	7	22	14,7
	Talvez -	4	3	11	3	1	2	16	8	24	16,0
28. Você acha que pode contar, pelo menos ao seu melhor amigo, sobre as discussões ou dificuldades de sua família ?	Sim 1	1	12	17	18	3	1	12	41	53	35,3
	Não 3	11	15	8	16	9	3	49	16	65	43,3
	Talvez 1	2	7	11	4	4	-	16	13	29	19,3
29. Se alguém falhar numa responsabilidade, deve lhe ser oferecida uma outra oportunidade ?	Sim 2	12	28	29	31	13	1	58	58	116	77,3
	Não 1	1	2	-	2	1	-	3	4	7	4,7
	Talvez 2	1	4	7	5	2	3	16	8	24	16,0

GRAF. IV-2

CONVENÇÕES

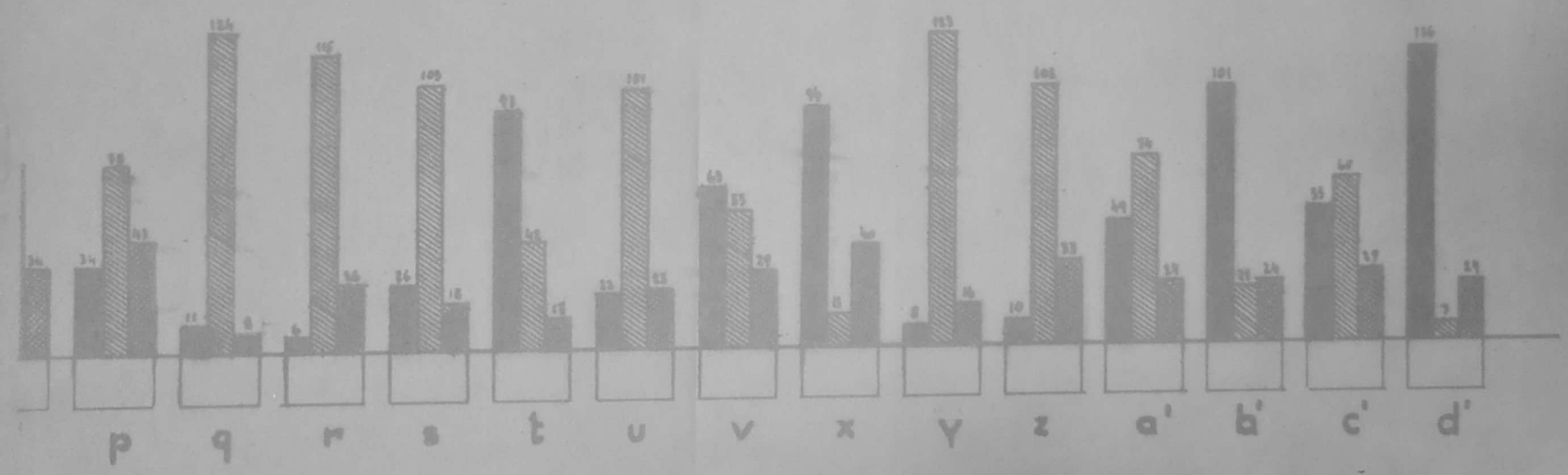
■ SIM
■ NÃO
■ TALVEZ



84

88/1

13



Comentário :

Para podermos obter uma imagem dos nossos adolescentes em relação ao que eles acreditam serem conceitos de moral, selecionamos 29 questões das 109 que compõem o questionário de Havighurst-Taba, elaborado com o mesmo propósito. (26)

A fim de traçar conclusões a partir dos dados obtidos na amostra, faz-se necessária a análise, em separado, dos 5 valores focalizados no teste. São estes : a amizade, a honestidade, a lealdade, a coragem moral e a responsabilidade.

Partindo dos fatos, parece-nos crer que apesar da grande importância que o adolescente dedica ao seu grupo, não consegue, ainda, estruturar concretamente o conceito de " amizade ". A pequena margem de diferença entre os percentuais das questões (6 e 22) nos fazem supor uma não definição bastante clara a respeito desse valor. Apenas a questão 16 mostra uma posição clara, mais talvez pelo espírito polêmico do adolescente.

A idéia de honestidade configura-se mais objetiva quando, dentro da situação familiar, a mentira e o roubo tornam-se símbolos do " errado " nas questões (17 e 20); já, fora do âmbito familiar, essas idéias tornam-se incertas como o provam as questões (7, 8, 11 e 14) onde o conceito de trapaça, dentro do grupo parece difícil de precisar.

No entanto, a imagem que o adolescente faz da lealdade, concretiza-se exatamente quando engloba a escola e os amigos: " as regras que a escola dita são pré-estabelecidas e devem ser observadas " (3) "; " os amigos, se verdadeiros, não podem ser abandonados nem criticados " (18).

Um grau de incerteza caracteriza a atitude do adolescente em relação à família e aos líderes grupais e ele mostra-se relutante ao compará-los com os seus amigos (28 e 2)

O aspecto mais notável da coragem moral aparece dentro da defesa de direitos, tanto do próprio adolescente como do seu grupo e, aqui, parece-nos que a determinação do que é " certo e errado " torna-se mais concreta, através dos dados que obtivemos nas questões (21, 27, 13, 19 e 10).

A dúvida aparece não no que é certo ou errado para ele, mas

(28) - HAVIGHURST, Robert J. and Taba, Hilda. " Adolescent Character and Personality " - John Wiley & Sons Inc. New York - Chapman and Hall, Ltd. London - 1950

X-15-90

cont.

no que este conceito pode significar para os outros, como vemos na questão (1)

A responsabilidade foi apontada em diversas situações : família, escola e grupo.

Confirmando o que dissemos anteriormente, o adolescente sente-se confiante em relação aos pais e professores (escola) e os vê, mesmo sendo de outra geração, capazes de orientá-lo nessas circunstâncias (9, 12, 23 e 25).

O adolescente, se por um lado revela-se responsável quando o problema em foco é o da pontualidade (4), relacionado apenas a sua pessoa, por outro lado, mostra-se indeciso quando a responsabilidade está na interdependência de um grupo de pessoas, como é o caso das situações de família e de escola (13, 26, 5).

Quando diz que devem ser oferecidas oportunidades a quem falha (29), sem dúvida o afirma, pensando em si, uma vez que ele se encontra numa fase de descobertas e de tentativas. Isto significa que o adolescente necessita assegurar-se novas oportunidades a fim de poder afirmar-se no mundo dos adultos.

CHESSEB, Eustaco - " Adolescência e Vida " - Ed. Ulisseia Lisboa - 1949

CHICAGO. The National Society for the Study of education -
- " Adolescence " - Edited by Nelson B. Henry. Chicago, University of Chicago Press - 1944

COLE, Luella - " Psychology of Adolescence " New York, Farrar & Rinchart. INC. Publishers -1942

COLEMAN. James - " The Adolescent Society " New York - The Free Press of Glencoe - 1961

COMITÉS Madov y Spenz - " La Educación de la Adolescencia y la reforma de la enseñanza secundaria " 2ª ed. Editorial Losada, S.A. Buenos Aires, 1944

COMPAYRÉ, Gabriel - " La Adolescencia : estudios de psicología y Pedagogía " - trad. española de 1ª 2ª ed. francesa por Vicente Valls y Angles. Madrid, Daniel Jorro, 1927

CROW, Lester D. - " Adolescent Development and adjustment " New York Mc Graw - Hill, 1956

DEBESSE, Maurice - " La Crisis de Originalidad Juvenil " - Buenos Aires - Nova - 1966

DEBESSE, Maurice - " L'Adolescence " - Presses Universitaires de France - 108, Boulevard Saint-Germain, Paris - 1960

DIVERSOS Autores - " A criança " - Enciclopédia para Pais e Professores - Ed. Fundo de Cultura - Rio de Janeiro - 1960

DIVERSOS Autores - " Manual de Psicología del Niño " - Publicado por Carl Marchison - Barcelona - - Francisco Seix Editor - 1950

FAU, René - " Crianças e Adolescentes : grupos e amizades " Rio de Janeiro - Fundo de Cultura - 1960

FAU, René - " Los Grupos de Niños y de Adolescentes " Luis Miracle - Editor - Barcelona - 1954

FLEMING, M. G. - " Adolescence " - New York, Grove Press Inc. 1948

FURTER, Pierre - " Juventude e tempo presente." - Trad. de Luis Lourdes Orlandi. - Rio de Janeiro - Paz e Terra - 1967

GENELLI, Dr. Agostino - " Psicologia da Idade Evolutiva " - Trad. de João Escodi - Livro Ibero - Americano Ltda. Rio de Janeiro - 1968

GESELL, Arnot L. - " El Adolescente de 14 a 16 años " Buenos Aires - Paidós - 1958

GODE, Carter and Douglas - " Métodos em Pesquisa Social " - Rio de Janeiro - Fundo de Cultura - 1961

HAVIGHURST, Taba - " Adolescent Character and Personality " New York, London Wiley, 1949

HURLOCK, B. E. - " Adolescent Development " - New York - Mc Graw, Hill Book Company, 1957

HURLOCK, Elizabeth - " Psicología de la Adolescencia " - Buenos Aires - Paidós - 1961

ISAACS, Susan - " Problemas entre Pais e Filhos " Rio de Janeiro, F. de Cultura, 1960

JACQUIM, Guy - " As Grandes Linhas da Psicologia da Criança " S. Paulo Flamboyant, 1962

JERSILD, Arthur T. - " Psicologia da Adolescencia " - Ed. Nacional S. Paulo - 1961

LACROIX, Jean - " Timidez e Adolescência " - S. Paulo, Editorial Pontes Ltda, da coleção " A Criança, A Adolescência e a Vida " s.d.

LOPEZ, Emilio Mira y - " Psicologia Evolutiva da Criança e do Adolescente " - 3ª ed. brasileira - ed. Científica - Rio - 1957

MACIVER and PAGE - " Sociologia " - Madrid - Tecnos - 1960

MALM-JAMISON - " Adolescence " - New York , Mc Graw Hill, 1952

MERANI, Dr. Alberto L. - " Psicología de la Edad Evolutiva. Infancia - Puberdade - Adolescencia " - Orijalbo Editor - Barcelona - Mexico - M.F. 1965

- X
94
- NÉRICI, Imideo Giuseppe - " Adolescência ; drama de idade " 3ª edição Rio de Janeiro Fundo de Cultura - 1967
- ORIGLIA, e Ollon - " A Adolescência " - Lisboa, Livraria Clássica Editora - 1964
- PIERSON, Donald - " Teoria e Pesquisa em Sociologia " 6ª ed. S.Paulo, Melhoramentos - 1952
- PONCE, Aníbal - " Psicología de la Adolescencia " - Mexico - Uteha, 1939
- ROUSSELET, Dr. Jean - " L'adolescent en Apprentissage " Presses Universitaires de France - 108, Boulevard Saint - Germain - Paris - 1961
- SAWREY, Telford - " Psicologia Educacional - Rio de Janeiro - Livro Técnico, 1964
- SCHLSKY, Helmut - " Die Skeptische Generation ", Verlag, Düsseldorf, 1963
- SELLTIZ, JAHODA, DEUTSCH, COOK, HERDER - " Métodos de Pesquisa das Relações Sociais " S.Paulo - Herder - 1965
- SILVA, Yeda R. - " Nós e a Criança " - P.Alegre - Ed. Globo, 1963
- SKINNER, - " Psicologia de la Educacion " Mexico, Uteha - 1946
- SPRINGER - " Psicología de la Edad Juvenil ", 4ª ed. Madrid - Revista de Occidente, 1954
- STONE and CHURCH - " Niñez y Adolescencia " - B. Aires - Ediciones Hormé, 1959
- STRANG, R. - " The Adolescent Vieww Himself " New York, Mac Graw Hill Book Company Inc. 1957
- TABA and ELKINS - " With Focus to human Relations " Washington, American Council on Education, 1950
- WALLON, Henri - "Evolução Psicológica da Criança " Rio de Janeiro Ed. Andes S.D.
- WOLFF, Charlotte - " Psicologia del gesto " Barcelona, Luis Miracle - 1951

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGOGICOS
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

AREA PESSOAL

- 1.1 Sexo 1.2 Idade
- 1.3 Nacionalidade
- 1.4 Lugar de nascimento
- 1.5 Religiao 1.6 Sèria
- 1.7 Escola onde concluiu o primário (nome)
- 1.8 Escola atual (ginásio)
- 1.9 Ocupações (como emprega normalmente o tempo durante seu dia)

Manhã

.....

Tarde

.....

Noite

.....

(escola, aulas-particulares, cursos de línguas, instrumentos musicais, esporte, dança, clubes recreativos, cinema, passeios, brinquedos em casa ou na rua, televisão, leitura, se tiver ocupações - escreva quais)

2.1 Realiza sua higiene pessoal por sua própria iniciativa:
(banho, limpeza dos dentes, penteado)

- () sempre
- () seguidamente
- () raramente

2.2 Você é cuidadoso com sua roupa:

- () sempre
- () seguidamente
- () raramente

2.3 Gostaria de ser:

- () mais alto
- () mais baixo
- () mais gordo
- () mais magro
- () mais bonito
- () mais elegante
- () mais velho
- () mais moço
- () de sua idade atual
- () como você é.

2.4 Gostaria de ter mais:

- () coisas
- () amigos
- () inteligência
- () qualidades

2.5 Gostaria de fazer:

- () tudo o que faz
- () outras coisas
- () melhor tudo o que faz

Comparando-se com as outras pessoas que conhece, julga-se:

- 3.1 () o mais calmo
- () o relativamente calmo
- () o menos calmo

- 3.2 () o mais tímido
- () o relativamente tímido
- () o menos tímido

- 3.3 () o mais persistente
- () o relativamente persistente
- () o menos persistente

- 3.4 () o mais cooperativo
- () o relativamente cooperativo
- () o menos cooperativo

- 3.5 () o mais agressivo
- () o relativamente agressivo
- () o menos agressivo

3.6 Você seria indicado como aquele que:
(poderá assinalar mais de uma resposta e acrescentar outras respostas)

- () roí as unhas
- () faz caretas
- () está sempre contando piadas
- () está sempre se divertindo e parece apreciar tudo que faz
- () acha graça numa brincadeira, mesmo quando é alvo da mesma
- () é sempre amável e simpático com todos
- () está sempre lendo
- () está sempre só
- () está sempre em grupo
- () é esportivo
- () gosta de fazer as coisas
- () é silencioso, pensativo
- () gosta de imitar os outros
- () tem idéias, mas não tem oportunidade de expressá-las
- () está sempre parado
- () pode e sabe auxiliar os outros
- () não admite implicância, por causa de sua reação violenta - por palavras ou atos
- () está sempre se queixando
- () está sempre sonhando
- () é do contra
- () só fala de si e só se preocupa consigo mesmo
- () se expande
- () está sempre comendo "coisas boas"
- () gosta de brincar escondendo as coisas dos outros
- () não gosta de comer
- () chora facilmente
- () ri a todo momento
- () gosta de contar vantagens
-
-

4.1 Eis um grupo formado de vários membros, assinale com um X a figura que você gostaria de ser:

- () um membro do grupo
- () um pequeno chefe
- () um grande chefe



4.2 Você normalmente sai ou brinca com quantos amigos:

- () um
- () dois
- () três
- () quatro
- () ou mais amigos

Sim Não

4.3 () () Este grupo faz aquilo que você gosta ?

4.4 () () Você faz aquilo que o grupo gosta ?

4.5 Você escolhe:

5.1 () () seus programas ?

5.2 () () seus jogos ?

5.3 () () suas roupas ?

5.4 Você saberia o que fazer se:

5.4 () () de repente lhe fosse oferecida a oportunidade de quinze dias de férias ?

5.5 () () ganhasse num sorteio uma quantia bastante alta ?

5.6 () () ficasse preso no elevador?

6 Quando você precisa realizar alguma tarefa importante você:

6.1 () () crê sempre que não se sairá bem ?

6.2 () () preocupa-se com o que possa acontecer ?

6.3 () () tem certeza de que sairá tudo bem ?

6.4 () () empenha-se para resolver de melhor maneira possível ?

6.5 Em presença de um grupo você fala:

- { } constantemente ?
- { } moderadamente ?
- { } raramente ?

6.6 Quando você tem um problema e conhece a única pessoa que pode ajudá-lo:

- { } dirige-se a ela imediatamente
- { } pensa um pouco antes de se dirigir a ela
- { } somente em último caso se dirige a ela

6.7 "Um pai e mãe pássaros, em companhia do filhinho, dormem no ninho sobre o galho. Eis porém que uma ventania sacudindo a árvore faz com que o ninho caia no chão. Os três pássaros acordam bruscamente. O pai voa para um pinheiro, a mãe para outro. O que fará o filhotinho de pássaro que já sabe voar um pouco ?

Eis alguns exemplos de respostas:

- () o passarinho voa para a mesma árvore em que está o pai
- { } voa para a mesma árvore em que está a mãe
- { } voa para uma terceira árvore
- { } espera no chão que venham apanhá-lo

7.1 Segunda-feira J. se sentiu doente, apresentando um ou vários destes sintomas (gagueira, insônia, vômitos, cólicas, dores de cabeça), J. diz então aos pais:

- se vocês me tivessem permitido participar do que quer que no domingo, hoje eu não estaria assim:

QUAIS DESSES SINTOMAS MANIFESTADOS POR J. CRÊ QUE SERIAM COMUNS A VOCÊ E A SEU GRUPO DE AMIGOS EM SITUAÇÃO SEMELHANTE ?

- { } gagueira
- { } insônia
- { } vômitos
- { } cólicas
- { } dores de cabeça
- { } nenhum sintoma
- { } outro sintoma (indique qual)

1.8 () () Você acha que "partidos políticos" são necessá-
rios para um grupo social ?

1.9 Uma pessoa estranha quer ser introduzida no seu grupo, vo-
cê:

- () não gosta
- () gosta
- () tem medo de que possa acontecer

1.10 Você foi acusado de algo grave. Uma pessoa amiga o vê na
rua e se esquivava, você:

- () pensa que talvez fôsse ela a delatora
- () vai procurá-la
- () não fala mais com ela

1.11 Você experimentou algo e não gostou:

- () jamais volta a experimentá-lo
- () tornará a experimentá-lo algumas vözes, para ver se muda de opinião
- () experimenta-o até mudar de opinião

Se fôsse dado a escolher:

Sim Talvez Não

2.1 () () () Você gostaria de nascer na sua família?

2.2 Por que ? (poderá assinalar mais de uma resposta ou teros
contar outras respostas)

- () sinto-me seguro
- () gostaria de viver numa casa mais confortável ou em outra zona da cidade
- () todos gostam de mim
- () meus pais não recebem bem meus amigos
- () meus pais não me compreendem
- () há pessoas de mais na minha família
- () meus pais são simpáticos aos meus amigos
- () há muita discussão em minha casa
- () minha mãe trabalha fora
- () minha casa é muito boa
- () o comportamento de meu pai em relação a mim me desgosta
- () meus pais se preocupam demais comigo
- () sou filho único
- () meus pais se sacrificam demais por mim
- () o comportamento de minha mãe em relação a mim me desgosta
- () sou o filho mais velho
- () o comportamento de meus irmãos em relação a mim me desgosta
- () não mereço com meus pais
- () sou o último filho
- () meus pais são separados
- () gostaria de ser como meu pai
- () gostaria de ser como minha mãe

Sim Não

2.3 () () Você sente facilidade em discutir todos os seus problemas com a sua família ?

2.4 () () Quando tem alguma dificuldade, prefere ficar sózinho ?

2.5 Você participa de programas junto com a família ?

- { } sempre
- { } às vezes
- { } nunca

2.6 () () Realiza algum trabalho em casa ?

2.7 () () Trabalha fora de casa ?

2.8 () () Recebe mesada ?

2.9 () () Em que utiliza seu dinheiro ?

2.10 () () Economiza parte de seu dinheiro ?

Para que ?

2.11 () () Gasta tudo o que recebe ?

2.12 () () Gosta de estar sempre de roupa nova ?

2.13 () () Gosta de estar na moda ?

2.14 () () Cuida pessoalmente de suas roupas, livros, objetos ?

2.15 () () Há alguma outra pessoa que cuide por você ?

Sim Não

2.15 () () Em relação a sua casa sente prazer em receber seus amigos ?

2.17 () () Acha que o fato de ter uma linda casa e um carro moderno, influiriam na opinião dos outros sobre você ?

3.1 Se você pudesse escolher:

- { } ficaria nesta escola ?
- { } escolheria outra ?

Por que você:

Sim Não

3.2 () () gosta dos seus colegas

3.3 () () gosta dos professores

3.4 () () acha que é o melhor colégio da cidade

3.5 () () não é aceito por todos os colegas

3.6 () () não é estimado por algum ou por todos os colegas

3.7 () () acha que a escola atende aos seus interesses : estudo, esporte, arte, reunião com os seus amigos

3.8 () () sente-se bem somente na escola.

Na sua sala de aula e no seu grupo, você:

3.9 () () gosta de todos os seus colegas

3.10 () () conversa com todos os seus colegas

Sim Não

- 3.11 () () prefere trabalhar sozinho
- 3.12 () () prefere trabalhar em grupo
- 3.13 () () prefere trabalhar sempre com os mesmos colegas
- 3.14 () () participa com prazer de todas as atividades da classe
- 3.15 () () reúne-se com seus colegas fora da sala de aula
- 3.16 () () relaciona-se bem com todos os professores de sua classe.

3.17 Das matérias citadas, escolha três em ordem de sua preferência:

- Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Artes, Educação Física, Religião, Organização Social e Política Brasileira, Inglês, Francês, Alemão

- 1ª)
- 2ª)
- 3ª)

3.18 Indique em ordem as matérias em que você encontra maior dificuldade:

- 1ª)
- 2ª)
- 3ª)

3.19 Você gostaria de aprender:

- () mais coisas nas matérias que estuda
- () menos coisas nas matérias que estuda
- () coisas diferentes nas matérias em que estuda

3.20 Em vésperas de exame, poderia dizer que:

- () estou tranqüilo (a)
- () preocupo-me um pouco
- () não penso em outra coisa
- () não me lembro que vou prestar exames

Consigo estar atento quando:

Sim Não

3.21 () () o professor fala por mais de 20 minutos

3.22 () () trabalhe em grupo com meus colegas

3.23 () () sou solicitado a resolver algum problema

3.24 () () o assunto não me interessa

4.1 () () você pertence a alguma religião ?

Sim às vezes Nunca

4.2 () () () pratica-a ?

Quando você vai a sua igreja, o faz:

Sim Não

4.3 () () livremente

4.4 () () porque os outros vão ?

4.5 () () porque alguém o obriga ?

Você sente a religião como algo:

4.6 () () indispensável

4.7 () () importante

4.8 () () desnecessário

4.9 () () você pertence a algum clube esportivo ?

4.10 () () frequenta-o ?

Quando você vai ao clube, o faz para :

- | | | | |
|------|-----|-----|--------------------------------------|
| | Sim | Não | |
| 4.11 | () | () | praticar algum esporte? |
| 4.12 | () | () | assistir a jogos ? |
| 4.13 | () | () | acompanhar seus amigos ? |
| 4.14 | () | () | ter algo que fazer ? |
| 4.15 | () | () | você participa de reuniões sociais ? |
| 4.16 | () | () | da zona ? |
| 4.17 | () | () | da escola ? |
| 4.18 | () | () | da família ? |
| 4.19 | () | () | do clube ? |

... Sim Às vezes Nunca

- | | | | | |
|------|-----|-----|-----|---------------------------------------|
| 4.20 | () | () | () | Nestas reuniões você costuma dançar ? |
|------|-----|-----|-----|---------------------------------------|

Sim Não

- | | | | |
|------|-----|-----|---|
| 4.21 | () | () | O seu grupo é composto de elementos de ambas as sexes ? |
| 4.22 | () | () | Você frequenta alguma biblioteca ? |
| | | | Onde ? |
| 4.23 | () | () | na escola |
| 4.24 | () | () | no clube |
| 4.25 | () | () | na igreja |
| 4.26 | () | () | outro local |
| 4.27 | () | () | Você faz parte de algum conjunto musical ? |
| 4.28 | () | () | de algum conjunto coral ? |

Sim Não

4.29 () () Você vai ao teatro ?

4.30 Quando vai preferir assistir :

- () peça teatral
- () concerto
- () ballet
- () fantoches
- () programa de auditório
- () musical
- () cômico

Sim Não

4.31 () () Você participa de algum grupo teatral ?

Sempre às vezes Nunca

4.32 () () () Você vai ao cinema ?

Sim Não

4.33 () () Você assiste televisão ?

4.34 Que tipo de programa prefere ?

- () aventura
- () musical
- () novela
- () desenho
- () cômico
- () esportivo
- () noticiário
- () policial
- () suspense
- () outros (escreva aqui quais)

.....
.....

Sim Não

4.35 () () Você ouve rádio ?

4.36 Que tipo de programa prefere ?

- () música
- () esporte
- () noticiário
- () novela
- () outros (escreva quais)

.....
.....

Sim Não

- 4.37 () () Você frequenta exposições de arte ?
- 4.38 () () Você costuma assistir conferências ?
- 4.39 () () Você participa de excursões e piqueniques ?

4.40 Você se dedica regularmente a alguma atividade como :

- () filatelia
- () ceramodermologia
- () numismática
- () rádio amador
- () fotografia
- () reuniões para atividades manuais (bordado, tricô, etc.)
- () outras (escreva quais)
-
-
-

Sim Talvez Não

- 5.1 () () () Os jovens podem ser perdoados por fazerem coisas que eles sabem que são erradas, se outras pessoas também as fazem ?
- 5.2 () () () Você poderia apoiar as ações de um chefe escolhido, mesmo se algumas vezes não concorda com seu modo de pensar e de fazer as coisas ?
- 5.3 () () () Quando a escola tom determinações, elas deverão ser obedecidas, mesmo que você as ache tolas e desnecessárias ?
- 5.4 () () () Está certo chegar atrasado em um encontro se você sabe que outras pessoas vão se atrasar ?
- 5.5 () () () As pessoas são naturalmente descuidadas e esquecidas; devem ser perdoadas quando deixam de fazer os deveres de que foram encarregadas ?
- 5.6 () () () Uma pessoa deve sentir-se obrigada a ser amável ou atenciosa com pessoas que têm poucos amigos, porque estas pessoas não sabem tratar com os outros ?

Sim Talvez Não

- 5.18 () () () Você deve abandonar um amigo, se seu bom nome está em perigo, mesmo que este amigo tenha sido sempre leal ?
- 5.19 () () () Você teme expressar as idéias diante de amigos que possam não concordar com as mesmas ?
- 5.20 () () () É errado dizer a seus pais que você chegou em casa na hora certa, quando na realidade atrasou-se uma hora ?
- 5.21 () () () Está certo "ouvir histórias sujas" mesmo que você pense que não é certo contá-las ?
- 5.22 () () () Num festa em sua casa você se ocupa menos com seus amigos, para fazer com que as pessoas estranhas se sintam em casa ?
- 5.23 () () () Os pais que cresceram noutra geração, quando as coisas eram diferentes, podem aconselhar os filhos desta geração ?
- 5.24 () () () Você acha que se pode criticar ou falar mal de um amigo para outras pessoas ?
- 5.25 () () () Você vê coisas que devem ser feitas em sua casa ou na escola, acha que seria tolo fazê-las sem que lhe peçam ?
- 5.26 () () () A mãe deve tomar as decisões sobre o lar e os filhos, enquanto o pai deve empregar as suas energias em ser o ganha-pão da família ?
- 5.27 () () () Você deve defender os direitos de todas as pessoas, mesmo daquelas que você não gosta ?
- 5.28 () () () Você acha que pode contar, pelo menos ao seu melhor amigo, sobre as discussões ou dificuldades de sua família ?
- 5.29 () () () Se alguém falhar numa responsabilidade, deve lhe ser...